

Abril 2004



PROPOSTA DE
REORDENAMENTO DA REDE
ESCOLAR PÚBLICA
DO CONCELHO
DE ANSIÃO

Volume III

Carta Educativa de Ansião



FICHA TÉCNICA

A Carta Educativa do Concelho de Ansião cuja elaboração foi coordenada pelo *Eng.º João Primitivo Ferreira* envolveu a colaboração dos seguintes elementos:

Câmara Municipal de Ansião:

Sr. Presidente Dr. Fernando Ribeiro Marques

Sr. Vereador Prof. Fernando Inácio Medeiros

Sr. José Alberto

Neoterritório:

Eng.º João Primitivo Ferreira

Eng.ª Sandra Ferreira

Dr.ª Sónia Ferreira

Eng.º Hugo Mendes

Dr. Manishanker Bhatt

Conselho Municipal de Educação de Ansião

NEOTERRITÓRIO – PLANEAMENTO E ORDENAMENTO
DO TERRITÓRIO LDA.

www.neoterritorio.com

geral@neoterritorio.com

ÍNDICE GERAL

PREÂMBULO CONCEPTUAL	7
Território Educativo	7
Identificação dos Territórios Educativos	8
PROPOSTAS DE TERRITÓRIOS EDUCATIVOS.....	10
TE 1 – Ansião, Pousaflores, Santiago da Guarda, Torre de Vale de Todos, Lagarteira e Alvorge	11
TE 2 – Avelar e Chão de Couce.....	21
Ensino Recorrente	27
Ensino Especial	27
CONFIGURAÇÃO PROJECTADA DA REDE EDUCATIVA	28
Freguesia de Alvorge	28
Jardim-de-infância de Alvorge	28
Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Alvorge	29
Freguesia de Avelar	30
Jardim-de-infância de Avelar	30
Escola Básica Integrada de Avelar	31
Escola Tecnológica e Profissional de Sicó	32
Freguesia de Ansião	33
Jardim-de-infância de Ansião.....	33
Escola Básica Integrada e Secundária de Ansião.....	33
Freguesia de Chão de Couce	35
Jardim-de-infância de Chão de Couce/Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Chão de Couce	35
Freguesia de Lagarteira.....	36
Jardim-de-infância de Lagarteira/Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Lagarteira....	36
Freguesia de Pousaflores.....	37
Jardim-de-infância de Pousaflores	37
Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Casal Novo	38
Freguesia de Santiago da Guarda	39
Jardim-de-infância de Mogadouro	39
Jardim-de-infância de Lagoa Parada	40
Jardim-de-infância de Santiago da Guarda/Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Santiago da Guarda	41
Instituto Vasco da Gama.....	42

Freguesia de Torre de Vale de Todos.....	43
Jardim-de-infância de Torre de Vale de Todos/Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Torre de Vale de Todos.....	43
Transporte Escolar	45
PROGRAMA DE EXECUÇÃO E PLANO DE FINANCIAMENTO.....	47
Anos 2002 e 2003	47
Ano 2004.....	48
Ano 2005.....	49
Ano 2006.....	50
Ano 2007.....	52
Ano 2008.....	53
Síntese	54

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro III. 1 – Resumo da Capacidade Instalada no TE 1	13
Quadro III. 2 – Projeções População Escolar para 2013/2014 por Freguesia e por Ciclo de Estudos.....	14
Quadro III. 3 – Resumo das Intervenções Propostas para o TE 1	18
Quadro III. 4 – Resumo das Capacidades Propostas para o TE 1	20
Quadro III. 5 – Resumo da Capacidade Instalada no TE 2	22
Quadro III. 6 – Resumo das Intervenções Propostas para o TE 2	24
Quadro III. 7 – Resumo das Capacidades Propostas para o TE 2	25
Quadro III. 8 – Dados prospectivos para o JI de Alvorge.....	29
Quadro III. 9 – Dados prospectivos para a escola do 1º CEB de Alvorge	29
Quadro III. 10 – Dados prospectivos para o JI de Avelar.....	30
Quadro III. 11– Dados prospectivos para o 1º CEB de Avelar	31
Quadro III. 12 - Dados prospectivos para o 2º e 3º CEB de Avelar.....	32
Quadro III. 13 – Dados prospectivos para o JI de Ansião.....	33
Quadro III. 14 – Dados prospectivos para o 1º CEB de Ansião	34
Quadro III. 15 – Dados prospectivos para o 2º e 3º CEB de Ansião.....	34
Quadro III. 16 – Dados prospectivos para o ensino secundário de Ansião.....	35
Quadro III. 17 – Dados prospectivos para o JI de Chão-de-Couce.....	35
Quadro III. 18 – Dados prospectivos para o 1º CEB de Chão-de-Couce	36
Quadro III. 19 – Dados prospectivos para o JI de Lagarteira.....	37
Quadro III. 20 – Dados prospectivos para o 1º CEB de Lagarteira	37
Quadro III. 21 – Dados prospectivos para o JI de Pousaflores	38
Quadro III. 22 – Dados prospectivos para o 1º CEB de Pousaflores.....	38
Quadro III. 23 – Dados prospectivos para o JI de Mogadouro.....	39
Quadro III. 24 - Dados prospectivos para o JI de Lagoa Parada.....	40
Quadro III. 26 – Dados prospectivos para o JI de Santiago da Guarda.....	41
Quadro III. 27 – Dados prospectivos para o 1º CEB de Santiago da Guarda.....	41
Quadro III. 28 – Dados prospectivos para o Transporte Escolar dos Jardins-de-infância na Freguesia de Santiago da Guarda.....	42
Quadro III. 29 – Dados prospectivos para o Transporte Escolar para as escolas do 1º CEB na Freguesia de Santiago da Guarda.....	42
Quadro III. 30 – Dados prospectivos para o 2º e 3º CEB de Santiago da Guarda	43
Quadro III. 31 – Dados prospectivos para o JI de Torre de Vale de Todos	44
Quadro III. 32 – Dados prospectivos para o 1º CEB de Torre de Vale de Todos.....	44
Quadro III. 33 – Resumo das intervenções em 2004 e respectiva previsão de custos.....	48
Quadro III. 34 – Resumo das intervenções em 2005 e respectiva previsão de custos.....	50
Quadro III. 35 – Resumo das intervenções em 2006 e respectiva previsão de custos.....	51
Quadro III. 36 – Resumo das intervenções em 2007 e respectiva previsão de custos.....	53
Quadro III. 37 – Resumo das intervenções em 2008 e respectiva previsão de custos.....	53
Quadro III. 38 – Síntese da execução da Carta Educativa de Ansião.....	55
Quadro III. 39 – Plano de Financiamento da Carta Educativa de Ansião	56

ÍNDICE DE FOTOGRAFIAS

Fotografia III. 1 – JI de Alvorge	28
Fotografia III. 2 – EB1 de Alvorge.....	29
Fotografia III. 3 – Actual EB1 de Avelar que será o futuro JI de Avelar	30
Fotografia III. 4 –Actual EB1 de Pousaflores que será o futuro JI de Pousaflores	37
Fotografia III. 5 – EB1 de Casal Novo.....	38
Fotografia III. 6 – Actual EB1 de Mogadouro que será o futuro JI de Mogadouro	39
Fotografia III. 7 –EB1 de Lagoa Parada será reconvertida para JI	40
Fotografia III. 8 - EB1 de Torre de Vale de Todos.....	43

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura III. 1 – Evolução das necessidade de transporte escolar previstas.....	45
Figura III. 2 – Evolução das necessidades de transporte escolar previstas por freguesia (pré-escolar e 1º CEB)	46

PREÂMBULO CONCEPTUAL

A concepção de novos modelos organizativos da rede educativa deverá ter como base de trabalho os conceitos dispostos no Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, e no Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio: Território Educativo e Agrupamento Escolar, respectivamente.

O conceito de Território Educativo fornecerá, de acordo com a legislação mais recente, a matriz da constituição das novas redes educativas. Contudo, para tentar minimizar os impactes desta nova organização para a entidade gestora da rede e para a população, deverá ter-se em consideração a organização previamente existente, que assenta no conceito de Agrupamento Escolar.

Território Educativo

O que é então o Território Educativo?

“Define-se Território Educativo (TE) como um espaço geográfico em que seja assegurado o cumprimento da escolaridade obrigatória em funcionamento vertical e horizontal integrado¹.”

Esta nova unidade é o principado geográfico concelhio onde se assegura a escolaridade obrigatória em funcionamento integrado. Deverá ser servido por um conjunto de instalações de educação Pré-escolar, ensino básico e secundário interdependentes e complementares sob a perspectiva pedagógica e a perspectiva da utilização dos recursos físicos e infra-estruturas de apoio.

Um dos objectivos primordiais do Território Educativo é a distribuição equitativa, pela população escolar, das condições mínimas de frequência de ensino a que toda a criança tem direito. Deverá caracterizar-se por:

1. Promoção do sucesso escolar dos alunos, sob o ponto de vista da aprendizagem sequencial programada e acompanhada ao longo dos vários níveis de ensino;
2. Funcionamento integrado de serviços de apoio sócio-educativo (Psicologia, Orientação Educativa e Acção Social Escolar);
3. Optimização e qualidade dos recursos físicos e material didáctico, com grande ênfase da administração e gestão educativa;
4. Facilidade de contacto entre os docentes;
5. Promoção da formação profissional de pessoal docente e não docente, adequada às especificidades regionais e locais.

A área de influência dos Territórios Educativos deverá facilitar os contactos entre os vários equipamentos de ensino adstritos ao TE, considerando para tal efeito as condições geográficas, de acessibilidade e de densidade populacional. Dentro do TE deverá existir um equipamento de ensino denominado de nuclear, que congrega os

¹ Extraído do “Manual para a Elaboração da Carta Educativa”, DAPP, Ministério da Educação.

melhores e mais qualificados recursos físicos, humanos e materiais, e onde se articulam diversas actividades que não são passíveis de serem efectuadas nas restantes escolas do TE. Esta Escola Nuclear será o centro dinamizador e de apoio pedagógico da porção da rede educativa que lhe compete.

Um Território Educativo é então uma unidade territorial onde se localiza uma determinada procura de ensino Pré-escolar, ensino básico e ensino secundário, os estabelecimentos de ensino que satisfazem a procura e onde as deslocações entre as habitações da população escolar e as suas escolas são percorridas em segurança, com facilidade e em curto período de tempo.

Identificação dos Territórios Educativos

A identificação dos TE é um processo iterativo que deverá orientar-se pelas seguintes directrizes:

- a. Existência de população a escolarizar que justifique a existência de um ou mais equipamentos escolares onde sejam ministrados os níveis Pré-escolar, básico e secundário;
- b. Existência de instalações escolares públicas com capacidade suficiente para responder às necessidades da população a escolarizar;
- c. Existência de uma escola que possa desempenhar a função de Escola Nuclear;
- d. Nas zonas urbanas de densidade média/alta, o Território Educativo deverá ter uma dimensão compatível com a distância aceitável a ser percorrida a pé pelas crianças, dos diversos grupos etários, entre as suas habitações e a escola. Nas zonas rurais, o transporte colectivo ou transporte escolar fornece o factor crítico de delimitação do TE;
- e. Inexistência de barreiras físicas que dificultem as deslocações habitação-escola:
 - i. Rede viária de hierarquia superior;
 - ii. Rede ferroviária;
 - iii. Orografia de declives acentuados;
 - iv. Usos de solo não urbano de grande extensão;
- f. Coincidência e/ou compatibilidade com os limites administrativos das Freguesias;

Numa primeira fase, os Territórios Educativos são delimitados ao nível da escala concelhia, centrando-se nos aspectos do ordenamento do território, rede ferroviária, rede viária de hierarquia superior, orografia e os limites administrativos das freguesias.

A classificação dos usos do solo constantes do Plano Director Municipal de Ansião permite o conhecimento das zonas preferenciais para a instalação dos TE, através da análise das áreas de concentração urbana, os espaços preferenciais para a localização de equipamentos colectivos e as barreiras físicas às deslocações pedonais.

Para facilitar a gestão da rede educativa, o respeito pelos limites administrativos da Freguesias deverá encontrar-se no topo das prioridades de delimitação dos TE. É conveniente que um TE corresponda a uma freguesia, a um número inteiro de freguesias ou a parte de uma única freguesia. A agregação ou partição das freguesias para efeitos de constituição dos TE deverá ter como factor crítico a

relação entre os número de alunos requerido para a constituição da Escola Nuclear nos níveis de ensino mais exigentes e o população existente na freguesia desse grupo etário.

Na segunda fase, a delimitação preliminar do Território Educativo é complementado com a quantificação dos aspectos da população a escolarizar, as características físicas, potenciais estabelecimentos de ensino candidatos a Escola Nuclear, localização e condições de articulação com outros estabelecimentos de ensino do mesmo TE e análise de eventuais pontos de conflito não detectados à escala concelhia.

Outra directiva que deverá pautar a delimitação de Territórios Educativos é o respeito, sempre que tal não viole as normas básicas de programação da rede, pelos Agrupamentos Verticais já constituídos no Concelho alvo da reorganização. Nestas situações, a intervenção deverá caracterizar-se, preferencialmente, por uma optimização, ou não, da sua delimitação e dos recursos investidos na rede, quer estes sejam de natureza humana, física ou financeira.

As propostas de TE que se apresentam de seguida foram o resultado de um longo e complexo processo de consulta às Autarquias Locais e à população, onde intervieram empenhadamente todos os elementos da equipa de projecto da Neoterritório e da Câmara Municipal de Ansião, nomeadamente o Prof. Fernando Inácio e o Exmo. Sr. Presidente Dr. Fernando Ribeiro Marques. Deste *processo-plano* foram concebidas inúmeras iterações até à solução final de intervenção que se explana no próximo capítulo.

PROPOSTAS DE TERRITÓRIOS EDUCATIVOS

Adoptando a metodologia apresentada no capítulo anterior, admitindo o horizonte de planeamento o ano lectivo 2013/2014, foram concebidos 2 Territórios Educativos:

1. TE 1 – Ansião, Pousaflores, Santiago da Guarda, Torre de Vale de Todos, Lagarteira e Alvorge;
2. TE 2 – Avelar e Chão de Couce.

Ambos os Territórios Educativos coincidem com os Agrupamentos Verticais já constituídos no Concelho e possuem, portanto, a designada escola nuclear com os pré-requisitos necessários para a gestão da sua rede educativa.

Não obstante a manutenção da delimitação pré-existente dos Agrupamentos Verticais, será necessário proceder a reformas profundas nos TE uma vez que o parque escolar é demasiado numeroso e existem bastantes carências que necessitam de ser colmatadas. As reformas a operar deverão ser orientadas pelo seguinte conjunto de normas de programação da rede educativa:

1. Jardins-de-Infância:
 - o Mínimo população escolar para a construção de JI – 20 crianças;
 - o Máximo de população escolar permitida em JI – 150 crianças;
 - o Número máximo de crianças por educador – 20 a 25 crianças;
 - o Número máximo de crianças por sala e educador – 20 a 25 crianças;
 - o 1 sala de actividades por educador – obrigatório;
 - o Integrar JI em Escolas do 1º CEB e/ou em EBI (Escolas Básicas Integradas);
 - o Proximidade e inserção em zonas urbanas;
 - o Correcto acesso a condições infraestruturais urbanas e de transporte;
2. Escola Básica 1º Ciclo:
 - o Mínimo população escolar para a construção de EB1 – 80 crianças;
 - o Máximo de população escolar permitida em EB1 – 300 crianças;
 - o 1 Turma por ano de escolaridade;
 - o Número mínimo de alunos por turma e sala – 20;
 - o Número máximo de alunos por turma e sala – 25;
 - o Articular EB1 com JI e sempre que possível integração em EBI;
 - o Proximidade e inserção em zonas urbanas;
 - o Correcto acesso a condições infraestruturais urbanas e de transporte;
3. Escola Básica do 2º e 3º Ciclo:
 - o Mínimo população escolar para a construção de EB 23 – 240;
 - o Máximo de população escolar permitida em EB 23 – 750;
 - o Número preferencial de alunos/turma – 24;
 - o 1 sala por turma;
 - o Articular com outros níveis de ensino;
 - o Proximidade e inserção em zonas urbanas;
 - o Correcto acesso a condições infraestruturais urbanas e de transporte;
4. Escola Secundária:
 - o Mínimo população escolar para a construção de Secundário – 390;

- o Máximo de população escolar permitida em Secundário – 1170;
- o Número máximo de alunos/turma – 30;
- o 1 sala por turma;
- o Proximidade e inserção em zonas urbanas;
- o Correcto acesso a condições infraestruturais urbanas e de transporte.

Contudo, tratam-se de normas *standard* e que deverão ser alvo de adaptação às especificidades locais do Concelho de Ansião, pelo que se admite que algumas delas não sejam rigidamente obedecidas. Assim, a reorganização será orientada por diversos vectores:

- i. As conclusões do 1º volume da Carta Educativa de Ansião, que trata da caracterização e diagnóstico da actual rede educativa, onde foram identificadas as principais carências;
- ii. As indicações constantes do 2º volume da Carta Educativa de Ansião, que trata das projecções demográficas, permitindo um conhecimento pormenorizado das necessidades educativas por local geográfico ao longo do horizonte de projecto;
- iii. Inúmeros instrumentos publicados² para a programação de redes de equipamentos de utilização colectiva com especial relevância para os equipamentos escolares;
- iv. Especificidades locais, nomeadamente factores que se prendem com o dinamismo dos aglomerados habitacionais.

TE 1 – Ansião, Pousaflores, Santiago da Guarda, Torre de Vale de Todos, Lagarteira e Alvorge

O TE 1 é o espaço administrativo que possui o parque escolar mais numeroso que conjugado com a falta de alunos em muitas escolas deixa perspectivar o encerramento de várias escolas com posterior transferência dos alunos para Escolas mais eficientes, com a massa crítica necessária à sua manutenção e devidamente preparadas para a recepção dos alunos transferidos. A acompanhar este processo de transferência de alunos terão que ser efectuados os devidos ajustamentos no sistema de transporte escolar para que este se possa adaptar às novas necessidades da população escolar.

No quadro seguinte encontra-se disposta a quantificação dos equipamentos de ensino existentes em 2003/2004 segundo a sua capacidade calculada com base no número de turmas que podem acolher sem desdobramento, a procura na rede pública projectada para 2013/2014 de acordo com as projecções demográficas elaboradas, e a diferença entre a capacidade instalada e a procura projectada se não houvesse alteração na rede actual.

Será com base nesta relação e nos vectores de reorganização anteriormente referidos que se efectuará a reorganização da rede educativa adstrita ao TE 1.

Note-se ainda que no âmbito desta relação não se contemplou a oferta educativa Pré-escolar das IPSS do Concelho de Ansião uma vez que tais instituições não pertencem à rede pública. Desempenham, no entanto, um papel social de relevância e a sua existência e o serviço que prestam deverá ser um factor relevante para o dimensionamento da nova rede educativa.

² Publicações do Ministério da Educação, Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, etc.

INSERIR CARTA N.º 7

Contudo, o melhoramento da oferta educativa pública, nomeadamente no nível pré-escolar, fará com que o seu potencial de captação de alunos seja mais elevado, podendo a actual relação de distribuição pelas IPSS ser afectada.

Quadro III. 1 – Resumo da Capacidade Instalada no TE 1

	Território Educativo 1			
	Capacidade Actual			
	JI	1º Ciclo	2º e 3º Ciclo	Secundário
JI Alvorge	25	-	-	-
JI Ansião	50	-	-	-
JI Lagarteira	25	-	-	-
JI Pereiro	25	-	-	-
JI Bairrada	25	-	-	-
JI Lagoa Parada	25	-	-	-
JI Mogadouro	25	-	-	-
JI Santiago da Guarda	25	-	-	-
EB 1 Alvorge	-	50	-	-
EB 1 Mata de Cima	-	25	-	-
EB 1 Ansião	-	125	-	-
EB 1 Constantina	-	25	-	-
EB 1 Sarzedela	-	25	-	-
EB 1 Lagarteira	-	25	-	-
EB 1 Pousaflores	-	25	-	-
EB 1 Casal Novo	-	50	-	-
EB 1 Santiago da Guarda	-	50	-	-
EB 1 Louriceiras	-	25	-	-
EB 1 Charneca	-	25	-	-
EB 1 Mogadouro	-	25	-	-
EB 1 Melriça	-	25	-	-
EB 1 Lagoa Parada	-	25	-	-
EB 1 Torre Vale Todos	-	50	-	-
EB 2 3 Vasco da Gama ³ (Priv.)	-	-	300	-
EB 2 3 e Secundária Ansião	-	-	350	300
Total	225	575	650	300

Procura 2013 / 2014⁴	269	355	504	282
--	------------	------------	------------	------------

Relação Capacidade / Procura	-44⁵	220	146	18
-------------------------------------	------------------------	------------	------------	-----------

Fonte: Inquéritos e Projecções Demográficas (volume II)

³ O Instituto Vasco da Gama faz parte da rede privada mas os protocolos contratualizados com a Administração Local e Regional fazem com que a sua contabilização para a programação da rede pública seja mensurável.

⁴ Difere dos valores absolutos das projecções pois foram introduzidos factores de correcção calculados através das actuais taxas de escolarização, retenção e abandono.

⁵ O deficit de oferta é colmatado pela rede de IPSS.

Verifica-se que as capacidades instaladas quando comparadas com a procura projectada para 2013/2014 são excedentárias e que, portanto, não se justifica a manutenção da actual configuração. Para efectuar qualquer alteração na configuração da rede existente é necessário ter o conhecimento efectivo de quais as necessidades de cada Freguesia no horizonte de projecto, permitindo assim identificar as escolas que serão encerradas, construídas ou remodeladas.

Quadro III. 2 – Projecções População Escolar para 2013/2014 por Freguesia e por Ciclo de Estudos

		Alvorge	Ansião	Avelar	Chão de Couce	Lagarteira	Pousaflôres	Santiago da Guarda	Torre de Vale de Todos	TOTAL
2013	3-5 Anos / Pré-escolar	21	98	67	42	12	20	87	9	356
	6-9 Anos / EB 1	32	132	92	56	18	28	116	12	486
	10-11 Anos / EB 2	18	63	46	28	10	14	55	6	240
	12-14 Anos / EB 3	26	101	74	63	21	20	98	10	413
	15-17 Anos / ES	25	88	65	61	18	16	103	15	391
	18 Anos	9	24	26	16	3	10	25	4	117
	TOTAL	131	506	370	266	82	108	484	56	2003

Fonte: Elaboração Própria

O quadro III.3 lista as intervenções a realizar no TE 1. Em virtude das fragilidades denotadas do actual parque escolar, grande parte das intervenções passa pelo encerramento e transferência para novas escolas a construir e/ou a remodelar e ampliar.

Em virtude do incremento qualitativo e quantitativo da oferta educativa pública no nível Pré-escolar, algumas das soluções propostas terão sido alvo de ligeiro sobredimensionamento, antevendo a alteração da relação que se verifica actualmente na escolarização de crianças pelas IPSS.

Na Freguesia de Alvorge propõe-se o encerramento da escola do 1º CEB da Mata de Cima devido à falta de condições pedagógicas e ao grande deficit de alunos. Excepção feita à Mata de Cima, as escolas da Freguesia sofreram recentemente intervenções⁶ melhorando significativamente as suas condições pedagógicas. Contudo existe ainda a necessidade de proceder à recuperação da cantina da escola do 1º CEB de Alvorge, uma vez que se encontra inactiva devido à falta de condições dos seus espaços. A pré-escola de Alvorge encontra-se já preparada para oferecer o serviço de prolongamento de horário na sala extra de que dispõe nas suas instalações não se justificando intervenção nesta área. No âmbito do ATL é necessário estudar a possibilidade de proceder a uma ampliação da capacidade do ATL explorado pela Santa Casa da Misericórdia de Alvorge, que actualmente se cifra nos 20 alunos⁷.

⁶ Foram recentemente construídos um novo Jardim Infantil e beneficiada a escola do 1º CEB.

⁷ Consultar volume I da Carta Educativa, página 59.

Na Lagarteira opta-se pela não aplicação rígida dos preceitos técnicos, pois tal implicaria o encerramento das escolas da Freguesia, com prejuízos imediatos para o dinamismo do aglomerado. Assim, propõe-se o encerramento do actual Jardim Infantil e da actual escola do 1º CEB e a sua transferência para uma nova escola a construir, que se passaria a designar EB1/JI de Lagarteira. Uma vez que em 2013/2014 a população escolar na Freguesia para o 1º ciclo não ultrapassará os 18 alunos, não deverá existir necessidade de proceder ao aumento de capacidade da oferta educativa. O projecto de arquitectura para nova escola propõe a construção de 3 salas devendo 2 salas destinarem-se ao 1º ciclo e jardim-de-infância (que se espera ter uma procura de 12 crianças), ficando o restante espaço para ocupação de valências educativas como sejam prolongamento de horário, ATL, componente de apoio à família e cantina.

Em consonância com as sinergias de desenvolvimento da Freguesia de Santiago da Guarda, nomeadamente um estudo prévio de Plano de Pormenor, propõe-se a construção de uma nova escola que congregue o 1º CEB e Jardim-de-infância. Este novo equipamento de ensino a localizar nas proximidades do Instituto Vasco da Gama dará resposta aos encerramentos do 1º CEB propostos em Santiago da Guarda, Charneca, Mogadouro, Lagoa Parada e Melriça. Na actualidade, a população escolar do 1º CEB da Freguesia atinge os 97 alunos, pelo que seria suficiente a construção de uma nova escola com capacidade para 4 turmas. Contudo, as projecções demográficas para 2013/2014 consubstanciam um crescimento da população escolar deste ciclo de estudos, atingindo no horizonte de projecto os 116 alunos. Propõe-se assim, em consonância com os procedimentos já iniciados, a construção da futura EB1/JI de Santiago da Guarda (existindo já um projecto de arquitectura⁹ para o futuro espaço) com uma capacidade para 125 alunos (5 turmas) permitindo a optimização dos recursos físicos e pedagógicos da Freguesia.

No âmbito dos Jardins Infantis propõe-se a construção de 1 novo Jardim Infantil (capacidade para 50 crianças) com funcionamento integrado na futura EB1/JI de Santiago da Guarda e a manutenção de 1 Jardim Infantil em Lagoa Parada com capacidade para 20 a 25 crianças, em virtude dos compromissos assumidos pela Câmara Municipal de Ansião e cuja novas instalações já se encontram em construção. A população escolar deste nível de ensino que presentemente perfaz os 58 alunos deverá aumentar, tendo em conta as projecções demográficas, para 87 alunos. Como tal a proposta de capacidade a instalar deverá contemplar o encerramento da actual escola do ensino pré-escolar no Marquinho, Mogadouro, devendo proceder-se à transferência para a escola do 1º CEB de Mogadouro, pelo que esta última sofrerá obras de remodelação e beneficiação dos espaços, nomeadamente um projecto de arquitectura, um projecto arranjo de espaços exteriores que contemple a construção de um espaço qualitativo de recreio e o correcto apetrechamento no que diz respeito ao material didáctico.

Dada a proximidade de uma série de equipamentos de ensino neste futuro complexo educativo de Santiago da Guarda, poderá a componente de prolongamento de horário e de apoio familiar ser efectuada na actual pré-escola de Santiago da Guarda.

⁹ Que necessita de revisão após a conclusão da Carta Educativa.

¹¹ Volume I da Carta Educativa.

O ATL de Santiago da Guarda, explorado pelo Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda, não apresenta carências identificadas pelo que a sua gestão e exploração deverá prosseguir os rumos traçados. Também o ATL de Lagoa Parada não será alvo de intervenções visto o seu bom funcionamento actual.

Avaliando o panorama do desporto escolar e da educação física em Santiago da Guarda será necessário, como já fora previsto pela Câmara Municipal de Ansião, a construção de um pavilhão desportivo que proporcionará as infra-estruturas desportivas mínimas aos alunos da futura EB1, mas em particular do Instituto Vasco da Gama, suprimindo assim mais uma carência identificada na caracterização e diagnóstico da rede educativa¹¹.

A situação na Freguesia de Torre de Vale de Todos é semelhante à da Freguesia da Lagarteira. O dinamismo imprimido à povoação pela escola do 1º CEB não permite equacionar o seu encerramento no futuro¹² apesar da perspectiva seja para que a população escolar não ultrapasse os 12 alunos. Também em virtude dos compromissos assumidos pela Câmara Municipal, nomeadamente a construção de 1 Jardim Infantil, propõe-se que a actual escola do 1º CEB de Torre de Vale de Todos seja alvo de uma remodelação e ampliação para que possa albergar a população escolar do Jardim Infantil, para além da actual população escolar do 1º CEB. O ATL em Torre Vale de Todos, explorado pelo Centro Social e Paroquial de Santiago da Guarda, apresenta algumas deficiências ao nível dos espaços físicos cedidos pela Junta de Freguesia pelo que deverá ser efectuado um esforço para que a qualidade do espaço venha a ser melhorada.

Na Freguesia de Ansião devido às reduzidas taxas de ocupação das escolas do 1º CEB de Constantina e Sarzedela, com prejuízos pedagógicos evidentes, propõe-se o seu encerramento e a transferência dos seus alunos para a futura escola do 1º CEB de Ansião que será integrada na actual EB 2,3 e Secundária de Ansião, pelo que esta última passará a ter a designação de Escola Básica Integrada e Secundária de Ansião.

Actualmente com uma população escolar do 1º CEB que ascende aos 129 alunos, prevê-se uma tendência constante para 2013/2014, onde apenas se contabiliza um acréscimo de 3 alunos deste nível de ensino. Tendo em conta os alunos projectados para 2013/2014, esta nova escola (em termos práticos uma ampliação da actual EB2,3 e Secundária) deve ter uma capacidade instalada para 6 turmas, ou seja, deverá possuir 6 salas de aula. A população do Pré-escolar, actualmente com 93 alunos, dos quais 43 se encontram sob a alçada da Santa Casa de Misericórdia de Ansião, deverá, também, manter os níveis registados não devendo ultrapassar os 98 alunos no ano lectivo 2013/2014. A política preconizada pela Câmara Municipal de Ansião será a da ocupação da actual escola do 1º CEB de Ansião com este nível de estudos, onde se encontra uma capacidade instalada para 125 alunos (5 turmas). Contudo, apenas 3 salas deverão ser ocupadas para aulas, ficando o restante espaço disponível para a afectação a uma cantina e um espaço polivalente onde poderão ser oferecidas as valências de prolongamento de horário e componente de apoio à família.

Aquando das obras de ampliação da EB 2,3 e Secundária de Ansião deverão ser iniciados os procedimentos para que possam ser suprimidas algumas carências

¹² Actualmente é responsável pela escolarização de 18 alunos.

identificadas no decorrer da elaboração da presente Carta Educativa. A construção de um novo refeitório é urgente visto que as actuais instalações não têm a capacidade necessária para dar resposta às necessidades dos alunos. Posteriormente, o espaço deixado livre pelo actual refeitório poderia ser facilmente adaptado para passar a albergar a biblioteca escolar que dispõe actualmente de um espaço francamente exíguo. Por sua vez, este novo espaço livre permitiria a realocação de alguns serviços administrativos da escola. Sob o ponto de vista da capacidade da escola no 2º e 3º CEB, não se antevê a necessidade para ampliação do número de salas de aula apesar de esta estar a funcionar no seu limiar de capacidade, já que o serviço complementar prestado pelo Instituto Vasco da Gama deverá ser suficiente para suprir eventuais carências pontuais, pois a população escolar deste nível de estudos e do secundário terá tendência para diminuir.

É ainda proposto a remodelação e beneficiação do actual pavilhão desportivo de Ansião que é utilizado pela Escola EB 2,3 e Secundária de Ansião, pois as condições desta infra-estrutura encontram-se no limiar de rotura, sendo urgente realizar investimento neste sentido.

Quadro III. 3 – Resumo das Intervenções Propostas para o TE 1

Área de Influência	Freguesias de Ansião, Pousaflores, Santiago da Guarda, Torre de Vale de Todos, Lagarteira e Alvorge				
População a Escolarizar 2013/2014	Equipamentos Existentes (Rede Pública)		Proposta de Reorganização (Rede Pública)		
	Código	Nome	Acção a Empreender	Novo Código	Observações
Educação Pré-escolar 269	1003440	JI Alvorge	-	1003440	-
	1003757	JI Ansião	Transferência	1003421	Transferência – JI de Ansião transferido para Actual EB1 de Ansião
	1003009	JI Lagarteira	Transferência	A atribuir	Transferência – JI de Lagarteira com funcionamento integrado na futura EB1/JI de Lagarteira
	1003716	JI Pereiro	Encerramento	-	Transferência de alunos para novo JI de Pousaflores
	1003116	JI Bairrada	Encerramento	-	Transferência de alunos para novo JI de Pousaflores
	1003784	JI Lagoa Parada	Transferência	1003789	Transferência do actual JI para novo JI de Lagoa Parada
	1003387	JI Mogadouro	Transferência	1003535	Transferência de alunos para EB1 de Mogadouro
	1003515	JI Santiago da Guarda	Transferência	A atribuir	Transferência – Funcionamento integrado na futura EB1/JI de Santiago da Guarda
1º Ciclo Ensino Básico 355	1003661	EB 1 Alvorge	Beneficiação	1003661	Recuperação dos espaços da cantina
	1003843	EB 1 Mata de Cima	Encerramento	-	Transferência de alunos para EB1 Charneca
	1003421	EB 1 Ansião	-	1003421	Novo JI de Ansião; Transferência do 1º ciclo para a futura EBI de Ansião
	1003912	EB 1 Constantina	Encerramento	-	Transferência de alunos para futura EBI de Ansião

	1003108	EB 1 Sarzedela	Encerramento	-	Transferência de alunos para futura EBI de Ansião
	1003269	EB 1 Lagarteira	Transferência	A atribuir	Transferência para a futura EB1/JI de Lagarteira
	1003593	EB 1 Pousaflores	Remodelação/ Beneficiação	1003593	Transferência de alunos para a escola do 1º CEB Casal Novo Passa a JI de Pousaflores
	1003791	EB 1 Casal Novo	Remodelação/ Beneficiação	1003791	Passa a receber todos os alunos do 1º CEB da Freguesia de Pousaflores
	1003217	EB 1 Santiago da Guarda	Transferência	A atribuir	Transferência para futura EB1/JI de Santiago da Guarda
	1003481	EB 1 Louriceiras	Encerramento	-	Transferência para futura EB1/JI de Santiago da Guarda
	1003597	EB 1 Charneca	Encerramento	-	Transferência para futura EB1/JI de Santiago da Guarda
	1003535	EB 1 Mogadouro	Beneficiação Remodelação	1003535	Transferência para futura EB1/JI de Santiago da Guarda; Projectos de beneficiação e remodelação de espaços interiores e exteriores para recepção do JI
	1003235	EB 1 Melriça	Encerramento	-	Transferência para futura EB1/JI de Santiago da Guarda
	1003789	EB 1 Lagoa Parada	Ampliação/ Remodelação	-	Transferência para a futura EB1/JI de Santiago da Guarda
	1003416	EB 1 Torre Vale Todos	Ampliação/ Remodelação	1003416	Obras de ampliação para receber JI de Torre Vale Todos
2º e 3º Ciclo do Ensino Básico 504	1003989	EB 2 3 e Secundária Ansião	Ampliação/ Remodelação	1003989	Passa a EBI – obras de ampliação para receber o 1º CEB de Ansião
	1003860	Instituto Vasco da Gama ¹³	-	1003860	-
Ensino Secundário 282	1003989	EB 2 3 e Secundária Ansião	Beneficiação	1003989	Beneficiação de infra-estruturas desportivas e de apoio

Fonte: Elaboração própria

¹³ O Instituto Vasco da Gama faz parte da rede privada mas os protocolos contratualizados com a Administração Local e Regional fazem com que a sua contabilização para a programação da rede pública seja mensurável.

No que concerne à Freguesia de Pousaflores propõe-se o encerramento do Jardim-de-infância da Bairrada e da escola do 1º CEB de Pousaflores, devendo o parque escolar desta Freguesia passar a ser composto unicamente pelo futuro JI de Pousaflores, que resulta da remodelação da actual escola do 1º CEB, e a escola do 1º CEB de Casal Novo. Estas 2 unidades escolares deverão absorver a população escolar da Freguesia de Pousaflores nos respectivos níveis de ensino. O JI de Pousaflores deverá ser correctamente apetrechado ao nível do mobiliário escolar e material didáctico, considerado deficitário na fase de caracterização e diagnóstico¹⁴. A escola do 1º CEB de Casal Novo deverá sofrer uma intervenção de fundo visando a sua beneficiação, uma vez que o edifício não sofreu obras de adaptação para receber a escola que presentemente se encontra em funcionamento, remontando a sua construção até ao ano de 1962. Propõe-se também o apetrechamento de novo material didáctico visto ter sido considerado desadequado, degradado e insuficiente¹⁵. Uma vez que esta instalação escolar dispõe de 2 salas de aula, e dado que a projecção demográfica da população escolar indica 28 alunos neste ciclo de estudos para o ano lectivo 2013/2014¹⁶, haverá espaço para a instalação de uma cantina e de um espaço de apoio ao desenvolvimento de outras actividades da escola e da Freguesia de Pousaflores. Em virtude dos investimentos efectuados, o ATL que funciona nas instalações da Liga dos Amigos da Gramatinha (Associação LIAGRA), deverá manter-se em actividade.

Quadro III. 4 – Resumo das Capacidades Propostas para o TE 1

	Território Educativo 1			
	Capacidade Proposta			
	JI	1º Ciclo	2º e 3º Ciclo	Secundário
JI Alvorge	25	-	-	-
JI Ansião	75	-	-	-
JI Mogadouro	25	-	-	-
JI Pousaflores	25	-	-	-
EB 1 Alvorge	-	50	-	-
EB1/JI Lagarteira	25	25	-	-
EB1 Casal Novo	-	25	-	-
JI Lagoa Parada	25	-	-	-
EB1/JI Santiago da Guarda	50	125	-	-
EB1/JI Torre Vale Todos	25	25	-	-
EB 2 3 Vasco da Gama ¹⁷ (Priv.)	-	-	300	-
EBI e Secundária Ansião	-	150	350	300
Total	275	400	650	300

Procura 2013 / 2014¹⁸	269	355	504	282
---	------------	------------	------------	------------

Relação Capacidade / Procura	6	45	146	18
---	----------	-----------	------------	-----------

Fonte: Elaboração própria

¹⁴ Consultar volume I da Carta Educativa.

¹⁵ Idem.

¹⁶ Consultar quadro III.2.

¹⁷ O Instituto Vasco da Gama faz parte da rede privada mas os protocolos contratualizados com a Administração Local e Regional fazem com que a sua contabilização para a programação da rede pública seja mensurável.

¹⁸ Difere dos valores absolutos das projecções pois foram introduzidos factores de correcção calculados através das actuais taxas de escolarização, retenção e abandono.

Genericamente as intervenções propostas para o TE 1 contribuem para o aumento significativo da eficiência da rede escolar, com benefícios evidentes para a gestão humana e financeira e ainda, mais importante, o aumento da qualidade pedagógica da acção educativa.

Aquando da construção, ampliação e/ou remodelação dos equipamentos de ensino propostos²⁰ deverá ser tido em consideração o seu correcto e suficiente apetrechamento ao nível de material didáctico, mobiliário escolar e infra-estruturas de apoio, como sejam cantinas, recintos desportivos adequados, entre outros, suprimindo desta forma outras grandes carências detectadas.

Em virtude das especificidades locais e sem prejuízo da dinâmica dos aglomerados habitacionais, não foi possível conceber uma solução mais eficiente no aspecto do ensino Pré-escolar onde se constata uma ineficiência da rede da ordem dos 20%²¹. Não obstante, considera-se que a solução de reordenamento escolar é benéfica para todos os actores com intervenção na escolarização da população e para a própria população escolar.

TE 2 – Avelar e Chão de Couce

No Território Educativo 2 o parque escolar é mais reduzido e assumindo como um dado adquirido a dinâmica pré-existente, apenas se antevêm mudanças significativas na Freguesia de Chão de Couce, onde existem algumas escolas do 1º CEB que se caracterizam por um forte deficit de alunos.

Na Freguesia de Avelar o aumento esperado de população escolar do nível Pré-escolar (actualmente com 39 alunos passará a ter 67 alunos) fará com que a JI de Avelar deixe de reunir as condições para escolarizar todos os alunos, pelo que possui apenas capacidade para 50 crianças. A dinâmica imprimida pela Câmara Municipal de Ansião é para a passagem do nível Pré-escolar para a actual escola do 1º CEB de Avelar, tendo sido recentemente finalizadas as obras de beneficiação desta escola. Neste sentido haverá capacidade suficiente para a absorção do acréscimo esperado e o espaço necessário para a instalação da valência de prolongamento de horário e uma cantina que sirva as necessidades dos alunos, pois serão apenas ocupadas 3 salas de aula. De referir a existência de uma sala polivalente no futuro JI de Avelar onde poderão ser exercidas actividades complementares ou mesmo servir como um espaço de recreio coberto e abrigado, nas estações do ano mais frias. Não poderá ainda ser negligenciada a oferta educativa da IPSS Fundação Nossa Senhora da Guia que fornece serviços complementares aos identificados na rede pública e assumindo-se como uma alternativa viável para a escolarização de crianças no ciclo pré-escolar.

Sob o prisma da população escolar do 1º CEB, actualmente com 98 alunos, não deverá haver flutuações significativas neste universo, propondo-se desta forma a construção de uma escola do 1º CEB anexa à actual escola EB2,3 de Avelar (tratando-se na prática de obras de ampliação da EB2,3 de Avelar), passando esta

²⁰ Em especial do 1º CEB e do ensino Pré-escolar.

²¹ Sem a contabilização da oferta educativa das IPSS do Concelho de Ansião.

última a Escola Básica Integrada. Os procedimentos para esta intervenção já se encontram iniciados, pelo que o projecto de arquitectura da futura escola, que contempla uma capacidade para 6 turmas, fora já aprovado pela Direcção Regional de Educação do Centro.

Quadro III. 5 – Resumo da Capacidade Instalada no TE 2

	Território Educativo 2			
	Capacidade Actual			
	JI	1º Ciclo	2º e 3º Ciclo	Secundário
JI Avelar	50	-	-	-
JI Chão de Couce	25	-	-	-
EB 1 Avelar	-	125	-	-
EB 1 Chão de Couce	-	50	-	-
EB 1 Pedra Ouro	-	50	-	-
EB 1 Serra Mouro	-	25	-	-
EB 2 3 Avelar	-	-	300	-
ETP Sicó	-	-	-	200
Total	75	250	300	200
Procura 2013²²	119	156	240	136
Relação Capacidade / Procura	-44²³	94	60	64

Fonte: Inquéritos e Projeções Demográficas (volume II)

A procura escolar do 1º ciclo no ano lectivo 2013/2014 não deverá ser tão elevada (92 alunos), contudo a capacidade excedentária poderá ser aproveitada para suprir algumas carências da actual EB2,3 de Avelar, nomeadamente a necessidade de gabinetes adequados para Assistência Social e a prática de cuidados e acompanhamento médico-psicológico. Por outro lado, o decréscimo de população escolar no 2º e 3º CEB em Avelar disponibilizará mais salas para uma gestão do espaço mais eficaz de acordo com as necessidades da população escolar. No âmbito do desporto escolar e da educação física propõe-se a construção de um campo polidesportivo adicional com melhores condições.

O ATL de Avelar explorado pela Fundação Nossa Senhora da Guia não apresenta deficiências não sendo alvo de intervenção.

Em Chão de Couce propõe-se o encerramento das escolas do 1º CEB de Pedra do Ouro, Serra do Mouro e Chão de Couce, cuja população escolar agregada totaliza 64 alunos, não justificando a manutenção de 3 escolas do 1º CEB. Propõe-se desta forma a construção de uma nova escola do 1º CEB com funcionamento integrado de Jardim Infantil. Em termos de capacidades do novo equipamento de ensino,

²² Difere dos valores absolutos das projecções pois foram introduzidos factores de correcção calculados através das actuais taxas de escolarização, retenção e abandono.

²³ Não contempla a oferta educativa da rede de IPSS por serem da rede privada.

seguindo uma prática de excelência no ensino, será aconselhável a construção de 4 salas de aula para dar resposta à evolução prevista da população escolar da Freguesia²⁴. No que diz respeito à população escolar do Jardim Infantil prevê-se um aumento significativo, passando dos actuais 25 alunos para as 42 crianças. O projecto de arquitectura da futura EB1/JI de Chão de Couce deverá ainda contemplar, para além das salas destinadas ao ensino, os espaços necessários para a implementação das seguintes valências:

- Cantina com copa;
- Biblioteca;
- Prolongamento de horário;

À semelhança da Freguesia de Avelar também os serviços prestados pela IPSS Centro de Bem-estar Social de Chão de Couce, nomeadamente do seu Jardim-de-infância, actuarão em complementaridade com a oferta educativa da rede pública aumentando o leque de escolhas disponíveis para os alunos e encarregados de educação.

No âmbito do ATL de Chão de Couce explorado pelo Centro Paroquial e de Bem-estar Social de Chão de Couce não se perspectivam intervenções apesar de funcionar em instalações cedidas pela ACRB Chão de Couce.

²⁴ Após um período inicial com uma população escolar mais numerosa, prevê-se uma redução do número de alunos até ao horizonte de projecto. Não obstante, a escola deverá dar resposta às necessidades ao longo de todo o período considerado. Em caso de se efectivar o decréscimo de alunos previsto poderá haver uma reorganização dos espaços de forma a instalar uma sala de informática.

Quadro III. 6 – Resumo das Intervenções Propostas para o TE 2

Área de Influência	Freguesias de Avelar e Chão de Couce				
População a Escolarizar 2013/2014	Equipamentos Existentes (Rede Pública)		Proposta de Reorganização (Rede Pública)		
	Código	Nome	Acção a Empreender	Novo Código	Observações
Educação Pré-escolar 119	1003651	JI Avelar	Transferência	1003295	Transferência para actual EB1 de Avelar
	1003608	JI Chão de Couce	Transferência	A atribuir	Transferência e funcionamento integrado na futura EB1/JI de Chão de Couce
1º Ciclo Ensino Básico 156	1003295	EB 1 Avelar	-	1003295	Novo JI de Avelar
	1003694	EB 1 Chão-de-Couce	Transferência	A atribuir	Transferência para a futura EB1/JI de Chão de Couce
	1003074	EB 1 Pedra Ouro	Encerramento	-	
	1003369	EB 1 Serra Mouro	Encerramento	-	
2º e 3º Ciclo do Ensino Básico 240	1003068	EB 2 3 Avelar	Ampliação/Remodelação	1003068	Passa a EBI – obras de ampliação para receber o 1º CEB de Avelar
Ensino Secundário 136	1003981	ETP Sicó	-	1003981	-

Fonte: Elaboração própria

As intervenções propostas reduzem significativamente o parque escolar do TE e dotam a rede das adequadas condições para a prática da acção educativa. Note-se que a população escolar do secundário gerada por este TE não é suficiente para justificar a edificação de uma escola deste ciclo de estudos. Desta forma, estes alunos, que de acordo com o Conselho Executivo do anterior Agrupamento Vertical de Avelar ascendem a 50% dos alunos que acabam o 3º CEB²⁵, deverão procurar a oferta educativa da futura EBI e Secundária de Ansião, ETP Sicó e Concelhos vizinhos.

Note-se o papel relevante desempenhado pela ETP Sicó no Concelho de Ansião (que foi demonstrado nos volumes I e II da presente carta educativa), e em particular no Território Educativo 2, pelo facto de proporcionar uma oferta educativa técnica considerada estratégica para Ansião e para o seu tecido económico, enquanto resposta às necessidades de qualificação de técnicos intermédios e como instrumento de aumento da qualificação escolar e profissional da população.

O excesso de capacidade relativamente à procura estimada para o Território Educativo 2 será utilizado por alunos oriundos do Território Educativo 1 deste concelho e de outros concelhos que optam pelo ensino profissional na ETP Sicó; do mesmo modo que alguns alunos que concluem o 3º ciclo do ensino básico no Território Educativo 2 procuram a Escola EB 2,3 e Secundária de Ansião ou escolas de outros concelhos.

As respostas formativas ao nível do ensino secundário são assim entendidas como complementares entre os dois territórios educativos e entre este concelho e os concelhos vizinhos, já que a variedade de percursos no ensino secundário não viabiliza a existência de todas as modalidades de ensino secundário em cada território educativo

Quadro III. 7 – Resumo das Capacidades Propostas para o TE 2

	Território Educativo 2			
	Capacidade Proposta			
	JI	1º Ciclo	2º e 3º Ciclo	Secundário
JI Avelar	75	-	-	-
EB1/JI Chão de Couce	50	100	-	-
EBI Avelar	-	150	300	-
ETP Sicó	-	-	-	200
Total	125	250	300	200
Procura 2013²⁶	119	156	240	136
Relação Capacidade / Procura	6	94	60	64

Fonte: Elaboração própria

²⁵ Outros tantos deverão sair do Concelho ou ingressar na ETP Sicó.

²⁶ Diferem dos valores absolutos das projecções pois foram introduzidos factores de correcção calculados através das actuais taxas de escolarização, retenção e abandono.

INSERIR CARTA N.º 8

Aquando da construção, ampliação e/ou remodelação dos equipamentos de ensino propostos²⁸ deverá ser tido em consideração o seu correcto e suficiente apetrechamento ao nível de material didáctico, mobiliário escolar e infra-estruturas de apoio, como sejam cantinas, recintos desportivos adequados, entre outros, suprimindo desta forma as carências detectadas, tendo esta situação sido mais notável na Freguesia de Chão de Couce.

Ensino Recorrente

Com a proposta de reordenamento apresentado alguns estabelecimentos escolares que serviam de base ao ensino recorrente foram encerrados. Nestas condições encontra-se a escola do 1º CEB da Mata de Cima cuja utilização primordial nesta modalidade de ensino era a do ensino do Português como 2ª língua e alfabetização da população. Contudo, as condições de funcionamento eram já bastante fracas uma vez que as existências de material didáctico ou mobiliário adequado para adultos eram reduzidas e a instalação de luz artificial era insuficiente.

Uma vez que esta modalidade de ensino se caracteriza por uma relação de proximidade geográfica, propõe-se que o ensino recorrente passe a utilizar as instalações da escola do 1º CEB de Alvorge, devendo esta ser devidamente preparada para receber a população escolar adulta, entre elas a aquisição de mobiliário escolar adequado.

Ensino Especial

No âmbito das novas regulamentações legais que estabelecem a cooperação entre concelhos vizinhos na supressão das carências ao nível da educação especial, propõe-se o estabelecimento de um protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal de Ansião e as instituições especializadas neste tipo de ensino, como seja o caso das CERCI de Penela.

²⁸ Em especial do 1º CEB e do ensino Pré-escolar.

TP³⁰PT Ao longo do presente sub-capítulo poderá haver, pontualmente, ligeiros casos de subavaliação ou sobreavaliação do número de alunos estimado, fruto dos necessários arredondamentos à unidade.

CONFIGURAÇÃO PROJECTADA DA REDE EDUCATIVA³⁰

A configuração projectada da rede educativa tenta suprimir as carências de várias ordens que foram detectadas no parque escolar do concelho de Ansião³¹, designadamente ao nível do Ensino Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Estas carências estão relacionadas, na maioria dos casos, com o envelhecimento e desajustamento da rede escolar e com a diminuição da população escolar nestes dois níveis de ensino. Os desequilíbrios resultantes desta situação levam a que a Câmara Municipal seja forçada a tomar medidas no sentido de reorganizar e adaptar os recursos físicos e humanos à nova realidade do ensino concelhio.

O enquadramento legal existente e as especificidades do concelho de Ansião apontam no sentido da progressiva centralização dos alunos em estabelecimentos de ensino, preferencialmente, localizados nas sedes de freguesia. Contudo, as especificidades próprias de cada freguesia, nomeadamente a nível demográfico, implicam um planeamento cuidadoso das alterações a introduzir, sempre na perspectiva da melhoria da qualidade de ensino.

As propostas apresentadas traduzem a informação recolhida junto das escolas, associada às projecções demográficas realizadas para o concelho³². Desta forma apresenta-se um conjunto de propostas coerentes com a evolução do concelho de Ansião, ao nível das necessidades educativas durante o período de vigência do plano.

Freguesia de Alvorge

Jardim-de-infância de Alvorge

Valências Educativas

Transporte escolar: Sim
Prolongamento de horário: Sim
Refeição: Sim
Componente de apoio a família: Sim

Espaços Físicos

Salas de actividade: 1
Salas polivalentes: 1
Salas de informática: 0
Outras salas: 0
Cantina/refeitório: Sim
Recreio (coberto ou descoberto): 1
coberto e 1 descoberto

Fotografia III. 1 – JI de Alvorge



Fonte: CMA

Quadro III. 8 – Dados prospectivos para o JI de Alvorge

Idade (anos)	Anos								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
3	9	9	9	8	8	8	7	7	7
4	12	9	9	9	8	8	8	7	7
5	8	12	9	9	9	8	8	7	7
Total	29	30	27	26	25	24	23	21	21
Procura escolar estimada ³³	29	30	27	26	25	24	23	21	21
Necessidade de transporte escolar estimada ³⁴	28	29	26	25	24	23	22	20	20

Fonte: Projeções demográficas prospectivas, Volume II e Inquéritos

Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Alvorge

Valências Educativas

Transporte escolar: Sim

ATL: Sim

Refeição: Sim

Componente de apoio a família: Sim

Espaços Físicos

Salas de aulas: 2

Salas polivalentes: 0

Salas de informática: 1

Outras salas: 0

Biblioteca: Sim

Cantina/refeitório: Sim

Recreio (coberto/descoberto): 1 coberto e 1 descoberto

Salas utilizados por ATL: Gerido pela Sta.

Casa da Misericórdia de Alvorge

Fotografia III. 2 – EB1 de Alvorge



Fonte: CMA

Quadro III. 9 – Dados prospectivos para a escola do 1º CEB de Alvorge

Idade (anos)	Anos								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
6	6	8	12	9	9	9	8	8	7
7	7	6	8	12	9	9	9	8	8
8	8	11	6	8	12	9	9	9	8
9	9	9	11	6	8	12	9	9	9
Total	30	34	37	35	38	39	35	34	32
Procura escolar estimada	36	41	44	42	46	47	42	41	38
Necessidade de transporte escolar estimada ³⁵	6	7	8	7	8	8	7	7	7

Fonte: Projeções demográficas prospectivas, Volume II e Inquéritos

TP³³PT Tendo como pressuposto uma taxa de escolarização "mínima" de 100%, devido ao facto de ser um nível de ensino obrigatório

³⁴ Necessidade de transporte escolar estimada = Procura escolar estimada X percentagem de alunos beneficiários de transporte escolar no total de alunos.

³⁵ Necessidade de transporte escolar estimada = Procura escolar estimada X percentagem de alunos beneficiários de transporte escolar no total de alunos.

Freguesia de Avelar

Jardim-de-infância de Avelar

Valências Educativas

Transporte escolar: Não

Prolongamento de horário: Sim

Refeição: Sim

Componente de apoio a família: Sim

Espaços Físicos

Salas de actividade: 3

Salas polivalentes: 1

Salas de informática: 0

Outras salas: 1

Cantina/refeitório: Sim

Recreio (coberto ou descoberto): 1 coberto e
1 descoberto

Fotografia III. 3 – Actual EB1 de
Avelar que será o futuro JI de
Avelar



Fonte: CMA

Quadro III. 10 – Dados prospectivos para o JI de Avelar

Idade (anos)	Anos								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
3	20	21	21	21	21	22	22	22	22
4	20	21	21	21	21	22	22	22	22
5	24	20	21	21	22	22	22	22	23
Total	64	62	63	63	64	66	66	66	67
Procura escolar estimada	83	81	82	82	83	86	86	86	87
Necessidade de transporte escolar estimada ³⁶	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Projeções demográficas prospectivas, Volume II e Inquéritos

³⁶ Necessidade de transporte escolar estimada = Procura escolar estimada X percentagem de alunos beneficiários de transporte escolar no total de alunos.

Escola Básica Integrada de Avelar³⁷

Valências Educativas

Transporte escolar: Sim

ATL: Sim (1º CEB)

Refeição: Sim

Componente de apoio a família: Sim (1º CEB)

Espaços Físicos

Salas de aulas 1º CEB: 6

Salas de aulas 2º e 3º CEB: 12 (existentes na actual EB2,3 de Avelar)

Salas polivalentes: 1 (existente na actual EB2,3 de Avelar)

Salas de informática: 2 (existentes na actual EB2,3 de Avelar)

Salas de trabalhos oficinais/EVT: 1

Salas de ciências: 2

Salas de Música: 1

Laboratórios: 1

Salas de Educação Visual: 2

Outras salas: 1 (existente na actual EB2,3 de Avelar)

Biblioteca: Sim

Cantina/refeitório: Sim

Recreio (coberto/descoberto): 1 coberto e 1 descoberto

Salas utilizados por ATL: Gerido pela Fundação Nossa Senhora da Guia

Instalações desportivas: construção de um campo polidesportivo adicional, além do já existente na EB 2,3 de Avelar

Quadro III. 11– Dados prospectivos para o 1º CEB de Avelar

Idade (anos)	Anos								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
6	21	24	21	21	22	22	22	22	23
7	21	21	25	21	22	22	22	23	23
8	15	21	22	25	21	22	22	23	23
9	21	15	22	22	25	22	22	23	23
Total	78	81	90	89	90	88	88	91	92
Procura escolar estimada	91	95	105	104	105	103	103	106	108
Necessidade de transporte escolar estimada ³⁸	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Projeções demográficas prospectivas, Volume II e Inquéritos

³⁷ Ao nível do 2º e 3º ciclos serve as freguesias de Avelar e Chão de Couce

³⁸ Necessidade de transporte escolar estimada = Procura escolar estimada X percentagem de alunos beneficiários de transporte escolar no total de alunos.

Quadro III. 12 - Dados prospectivos para o 2º e 3º CEB de Avelar

Idade (anos)	Anos								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10	35	44	35	54	41	39	49	46	40
11	34	35	45	35	55	41	40	44	39
12	53	34	36	45	36	55	42	46	50
13	45	53	35	36	46	36	56	49	41
14	46	45	54	35	37	46	37	41	43
Total	213	211	205	205	215	217	224	226	213
Procura escolar estimada ³⁹	213	211	205	205	215	217	224	226	213
Necessidade de transporte escolar estimada ⁴⁰	209	207	201	201	211	213	220	221	209

Fonte: Projeções demográficas prospectivas, Volume II e Inquéritos

Escola Tecnológica e Profissional de Sicó⁴¹

Valências Educativas

Transporte escolar: Não

Refeição: Sim

Espaços Físicos

Salas de aulas: 2

Salas polivalentes: 0

Salas de informática: 6

Salas de trabalhos oficinais/EVT: 0

Salas de ciências: 0

Salas de Música: 0

Laboratório de Físico-Química: 1

Laboratório de Ciências: 0

Outros laboratórios: 2

Outras salas: 0

Biblioteca: Sim

Cantina/refeitório: Sim

Recreio (coberto/descoberto): 1 descoberto

Instalações desportivas: não dispõe

³⁹ Tendo como pressuposto uma taxa de escolarização "mínima" de 100%, devido ao facto de ser um nível de ensino obrigatório

⁴⁰ Necessidade de transporte escolar estimada = Procura escolar estimada X percentagem de alunos beneficiários de transporte escolar no total de alunos.

⁴¹ Escola de ensino secundário profissional que recebe alunos de todo o país. Sendo esse o motivo porque não apresentamos os valores referentes à procura escolar estimada e à necessidade de transporte escolar estimada por esta possuir um grau de incerteza bastante elevado. Contudo é expectável que a ETP Sicó mantenha ou possa mesmo vir a aumentar o seu número de alunos.

Freguesia de Ansião

Jardim-de-infância de Ansião

Valências Educativas

Transporte escolar: Não

Prolongamento de horário: Sim

Refeição: Sim

Componente de apoio a família: Sim

Espaços Físicos

Salas de actividade: 3

Salas polivalentes: 1

Salas de informática: 0

Outras salas: 0

Cantina⁴²/refeitório: Sim

Recreio (coberto ou descoberto): 2 coberto e 1 descoberto

Quadro III. 13 – Dados prospectivos para o JI de Ansião

Idade (anos)	Anos								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
3	28	29	30	31	31	31	32	32	32
4	29	28	30	31	31	31	32	32	33
5	31	30	28	30	31	31	32	32	33
Total	88	87	88	92	93	93	96	96	98
Procura escolar estimada	102	101	102	107	108	108	111	111	114
Necessidade de transporte escolar estimada ⁴³	18	21	20	21	21	22	22	22	23

Fonte: Projeções demográficas, Volume II e Inquéritos

Escola Básica Integrada e Secundária de Ansião⁴⁴

Valências Educativas

Transporte escolar: Sim

ATL: Sim (1º CEB)

Refeição: Sim

Componente de apoio a família: Sim (1º CEB)

⁴² Cantina a funcionar na sala polivalente.

⁴³ Necessidade de transporte escolar estimada = Procura escolar estimada X percentagem de alunos beneficiários de transporte escolar no total de alunos.

⁴⁴ Ao nível do 2º e 3º ciclos serve as freguesias de Ansião, Pousaflores e Lagarteira. Ao nível do ensino secundário serve toda a população do concelho de Ansião.

Espaços Físicos

Salas de aulas 1º CEB: 6

Salas de aulas 2º e 3º CEB: 13

Salas de aulas E. Secundário: 9

Salas polivalentes: 0

Salas de informática: 2 (existentes na actual EB 2,3 e Secundária de Ansião)

Biblioteca: Sim

Cantina/refeitório: Sim

Recreio (coberto/descoberto): 1 coberto e 1 descoberto

Salas utilizados por ATL: prevê-se a construção de 1 sala

Outras salas: 0

Instalações desportivas: remodelação e beneficiação do pavilhão desportivo da actual EB 2,3 e Secundária de Ansião

Quadro III. 14 – Dados prospectivos para o 1º CEB de Ansião

Idade (anos)	Anos								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
6	29	32	30	29	30	32	32	32	33
7	20	30	32	30	29	31	32	32	33
8	34	21	30	33	31	30	31	33	33
9	23	35	21	31	33	31	30	32	33
Total	106	118	113	123	123	124	125	129	132
Procura escolar estimada	123	137	131	143	143	144	145	150	153
Necessidade de transporte escolar estimada ⁴⁵	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Projeções demográficas prospectivas, Volume II e Inquéritos

Quadro III. 15 – Dados prospectivos para o 2º e 3º CEB de Ansião

Idade (anos)	Anos								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10	34	36	47	32	45	47	46	43	44
11	46	35	36	48	32	46	47	46	43
12	32	47	35	37	48	33	46	48	47
13	43	33	47	36	37	49	33	47	48
14	43	44	33	48	36	38	49	34	47
Total	198	195	198	201	198	213	221	218	229
Procura escolar estimada ⁴⁶	198	195	198	201	198	213	221	218	229
Necessidade de transporte escolar estimada ⁴⁷	198	195	198	201	198	213	221	218	229

Fonte: Projeções demográficas prospectivas, Volume II e Inquéritos

⁴⁵ Necessidade de transporte escolar estimada = Procura escolar estimada X percentagem de alunos beneficiários de transporte escolar no total de alunos.

⁴⁶ Tendo como pressuposto uma taxa de escolarização "mínima" de 100%, devido ao facto de ser um nível de ensino obrigatório

⁴⁷ Necessidade de transporte escolar estimada = Procura escolar estimada X percentagem de alunos beneficiários de transporte escolar no total de alunos.

Quadro III. 16 – Dados prospectivos para o ensino secundário de Ansião

Idade (anos)	Anos								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
15	141	131	127	132	127	115	127	131	129
16	158	142	131	129	133	127	117	127	134
17	135	158	142	131	129	134	128	117	128
Total	434	431	400	392	389	376	372	375	391
Procura escolar estimada	434	431	400	392	389	376	372	375	391

Fonte: Projeções demográficas prospectivas, Volume II e Inquéritos

Freguesia de Chão de Couce

Jardim-de-infância de Chão de Couce / Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Chão de Couce

Valências Educativas

ATL: Sim

Componente de apoio a família: Sim

Prolongamento de horário: Sim

Refeição: Sim

Transporte escolar: Sim

Espaços Físicos

Biblioteca: Sim

Cantina/refeitório: Sim

Recreio (coberto ou descoberto): 1 descoberto e 1 coberto

Salas de actividade (Pré-escolar): 2

Salas de aulas (1º CEB): 4

Salas de informática: 0

Salas polivalentes: 0

Salas utilizados por ATL: Gerido pelo Centro Paroquial e de Bem-estar Social de Chão de Couce

Outras salas: 0

Quadro III. 17 – Dados prospectivos para o JI de Chão-de-Couce

Idade (anos)	Anos								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
3	15	15	14	14	14	14	14	14	14
4	21	15	15	14	14	14	14	14	14
5	27	21	15	15	14	14	14	14	14
Total	63	51	44	43	42	42	42	42	42
Procura escolar estimada ⁴⁸	76	62	53	52	51	51	51	51	51
Necessidade de transporte escolar estimada ⁴⁹	76	62	53	52	51	51	51	51	51

Fonte: Projeções demográficas prospectivas, Volume II e Inquéritos

⁴⁸ Apesar de não ser um nível de escolaridade obrigatório, pressupõem-se uma taxa de escolarização “mínima” de 100% como referência.

⁴⁹ Necessidade de transporte escolar estimada = Procura escolar estimada X percentagem de alunos beneficiários de transporte escolar no total de alunos.

Quadro III. 18 – Dados prospectivos para o 1º CEB de Chão-de-Couce

Idade (anos)	Anos								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
6	15	27	21	15	15	14	14	14	14
7	14	15	27	21	15	14	14	14	14
8	28	14	15	27	21	15	14	14	14
9	19	28	14	15	27	21	14	14	14
Total	76	84	77	78	78	64	56	56	56
Procura escolar estimada ⁵⁰	76	84	77	78	78	64	56	56	56
Necessidade de transporte escolar estimada ⁵¹	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Projeções demográficas prospectivas, Volume II e Inquéritos

Freguesia de Lagarteira

Jardim-de-infância de Lagarteira / Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Lagarteira

Valências Educativas

ATL: Sim

Componente de apoio a família: Sim

Prolongamento de horário: Sim

Refeição: Sim

Transporte escolar: Sim

Espaços Físicos

Biblioteca: Não

Cantina/refeitório: Sim

Recreio (coberto ou descoberto): 1 coberto e 1 descoberto

Salas de actividade (Pré-escolar): 1

Salas de aulas (1º CEB): 1

Salas de informática: 0

Salas polivalentes: 1

Salas utilizados por ATL: 1 (a funcionar na sala polivalente)

Outras salas: 0

⁵⁰ Tendo como pressuposto uma taxa de escolarização "mínima" de 100%, devido ao facto de ser um nível de ensino obrigatório

⁵¹ Necessidade de transporte escolar estimada = Procura escolar estimada X percentagem de alunos beneficiários de transporte escolar no total de alunos.

Quadro III. 19 – Dados prospectivos para o JI de Lagarteira

Idade (anos)	Anos								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
3	5	5	5	5	4	4	4	4	4
4	7	5	5	5	5	4	4	4	4
5	6	7	5	5	5	5	4	4	4
Total	18	17	15	15	14	13	12	12	12
Procura escolar estimada	21	20	17	17	16	15	14	14	14
Necessidade de transporte escolar estimada ⁵²	18	17	15	15	14	13	12	12	12

Fonte: Projeções demográficas prospectivas, Volume II e Inquéritos

Quadro III. 20 – Dados prospectivos para o 1º CEB de Lagarteira

Idade (anos)	Anos								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
6	8	6	7	5	5	5	5	4	4
7	5	8	6	7	5	5	5	5	4
8	6	5	8	6	7	5	5	5	5
9	7	6	5	8	6	7	5	5	5
Total	26	25	26	26	23	22	20	19	18
Procura escolar estimada ⁵³	26	25	26	26	23	22	20	19	18
Necessidade de transporte escolar estimada ⁵⁴	8	8	8	8	7	7	6	6	5

Fonte: Projeções demográficas prospectivas, Volume II e Inquéritos

Freguesia de Pousaflores

Jardim-de-infância de Pousaflores

Valências Educativas

Transporte escolar: Sim

Prolongamento de horário: Sim

Refeição: Sim

Componente de apoio a família: Sim

Espaços Físicos

Salas de actividade: 1

Salas polivalentes: 0

Salas de informática: 0

Outras salas: 0

Cantina/refeitório: Sim

Recreio (coberto ou descoberto): 1 coberto e 2 descobertos

Fotografia III. 4 –Actual EB1 de Pousaflores que será o futuro JI de Pousaflores



Fonte: CMA

⁵² Necessidade de transporte escolar estimada = Procura escolar estimada X percentagem de alunos beneficiários de transporte escolar no total de alunos.

⁵³ Tendo como pressuposto uma taxa de escolarização “mínima” de 100%, devido ao facto de ser um nível de ensino obrigatório

⁵⁴ Necessidade de transporte escolar estimada = Procura escolar estimada X percentagem de alunos beneficiários de transporte escolar no total de alunos.

Quadro III. 21 – Dados prospectivos para o JI de Pousaflores

Idade (anos)	Anos								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
3	7	7	7	7	7	7	7	7	6
4	7	7	7	7	7	7	7	7	7
5	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Total	21	21	21	21	21	21	21	21	20
Procura escolar estimada	28	28	28	28	28	28	28	28	27
Necessidade de transporte escolar estimada	23	23	23	23	23	23	23	23	22

Fonte: Projeções demográficas prospectivas, Volume II e Inquéritos

Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Casal Novo

Fotografia III. 5 – EB1 de Casal Novo

Valências Educativas

Transporte escolar: Sim

ATL: Sim

Refeição: Sim

Componente de apoio a família: Sim

Espaços Físicos

Salas de aulas: 1

Salas polivalentes: 1

Salas de informática: 0

Outras salas: 0

Biblioteca: Não

Cantina/refeitório⁵⁵: Sim

Recreio (coberto/descoberto): 1 coberto e 1 descoberto

Salas utilizados por ATL: Gerido pela Santa Casa da Misericórdia de Ansião



Fonte: CMA

Quadro III. 22 – Dados prospectivos para o 1º CEB de Pousaflores

Idade (anos)	Anos								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
6	6	7	7	7	7	7	7	7	7
7	5	6	7	7	7	7	7	7	7
8	6	5	6	7	7	7	7	7	7
9	5	6	5	6	7	7	7	7	7
Total	22	24	25	27	28	28	28	28	28
Procura escolar estimada ⁵⁶	22	24	25	27	28	28	28	28	28
Necessidade de transporte escolar estimada ⁵⁷	5	5	6	6	6	6	6	6	6

Fonte: Projeções demográficas prospectivas, Volume II e Inquéritos

⁵⁵ Refeitório a funcionar na sala polivalente.

⁵⁶ Tendo como pressuposto uma taxa de escolarização "mínima" de 100%, devido ao facto de ser um nível de ensino obrigatório

⁵⁷ Necessidade de transporte escolar estimada = Procura escolar estimada X percentagem de alunos beneficiários de transporte escolar no total de alunos.

Freguesia de Santiago da Guarda⁵⁸

Jardim-de-infância de Mogadouro

Valências Educativas

Transporte escolar: Sim

Prolongamento de horário: Sim

Refeição: Sim

Componente de apoio a família: Sim

Espaços Físicos

Salas de actividade: 1

Salas polivalentes: 0

Salas de informática: 0

Outras salas: 0

Cantina/refeitório: Sim

Recreio (coberto ou descoberto): 1 coberto

Fotografia III. 6 – Actual EB1 de Mogadouro que será o futuro JI de Mogadouro



Fonte: CMA

Quadro III. 23 – Dados prospectivos para o JI de Mogadouro⁵⁹

Idade (anos)	Anos								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
3	8	8	8	9	9	9	10	10	10
4	10	8	8	9	9	9	10	10	10
5	8	11	8	8	9	9	10	10	10
Total	26	26	25	26	26	27	29	29	30
Procura escolar estimada ⁶⁰	26	26	25	26	26	27	29	29	30

Fonte: Projeções demográficas prospectivas, Volume II e Inquéritos

⁵⁸ No que diz respeito a estimativa da população do ensino pré-escolar por estabelecimento de ensino na freguesia de Santiago da Guarda, foi detectada uma ligeira sobre-estimação do número de alunos previsto, fruto dos necessários arredondamentos à unidade por excesso.

⁵⁹ Para os valores referentes à necessidade de transporte escolar estimada para o ensino pré-escolar na freguesia de Santiago da Torre ver Quadro III. 28.

⁶⁰ Apesar de não ser um nível de escolaridade obrigatório, pressupõem-se uma taxa de escolarização "mínima" de 100% como referência.

Jardim-de-infância de Lagoa Parada

Valências Educativas

ATL: Sim

Componente de apoio a família: Sim

Prolongamento de horário: Sim

Refeição: Sim

Transporte escolar: Sim

Espaços Físicos

Biblioteca: Não

Cantina/refeitório: Sim

Recreio (coberto ou descoberto): 1 coberto e 1 descoberto

Salas de actividade (Pré-escolar): 1

Salas de informática: 0

Salas polivalentes: 1

Outras salas: 0

Fotografia III. 7 –EB1 de Lagoa Parada será reconvertida para JI⁶¹



Fonte: CMA

Quadro III. 24 - Dados prospectivos para o JI de Lagoa Parada⁶²

Idade (anos)	Anos								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
3	8	8	8	9	9	9	9	10	10
4	10	8	8	9	9	9	9	10	10
5	8	11	8	8	9	9	9	9	10
Total	26	26	25	26	26	27	28	29	30
Procura escolar estimada ⁶³	26	26	25	26	26	27	28	29	30

Fonte: Projeções demográficas prospectivas, Volume II e Inquéritos

⁶¹ Actualmente já sofre obras de remodelação no sentido de acolher o JI. e para melhoramento das antigas instalações.

⁶² Para os valores referentes à necessidade de transporte escolar estimada para o ensino pré-escolar na freguesia de Santiago da Torre ver Quadro III. 28.

⁶³ Apesar de não ser um nível de escolaridade obrigatório, pressupõem-se uma taxa de escolarização "mínima" de 100% como referência.

Jardim-de-infância de Santiago da Guarda / Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Santiago da Guarda

Valências Educativas

ATL: Sim

Componente de apoio a família: Sim

Prolongamento de horário: Sim

Refeição: Sim

Transporte escolar: Sim

Espaços Físicos

Biblioteca: Não

Cantina/refeitório: Sim

Instalações desportivas: a construir um pavilhão desportivo

Recreio (coberto ou descoberto): 1 coberto e 1 descoberto

Salas de actividade (Pré-escolar): 2

Salas de aulas (1º CEB): 5

Salas de informática: 0

Salas polivalentes: 0

Salas utilizados por ATL: Gerido pelo Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda

Outras salas: 0

Quadro III. 25 – Dados prospectivos para o JI de Santiago da Guarda⁶⁶

Idade (anos)	Anos								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
3	8	9	9	9	9	10	10	10	10
4	11	8	9	9	9	10	10	10	10
5	9	11	9	9	9	10	10	10	10
Total	28	28	26	27	28	29	30	31	31
Procura escolar estimada	28	28	26	27	28	29	30	31	31

Fonte: Projecções demográficas prospectivas, Volume II e Inquéritos

Quadro III. 26 – Dados prospectivos para o 1º CEB de Santiago da Guarda⁶⁷

Idade (anos)	Anos								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
6	30	25	31	24	26	27	28	28	29
7	36	30	26	32	25	26	27	28	29
8	21	36	31	26	33	25	27	28	29
9	34	21	37	31	27	33	26	27	29
Total	121	112	125	113	111	111	108	111	116
Procura escolar estimada	121	112	125	113	111	111	108	111	116

Fonte: Projecções demográficas prospectivas, Volume II e Inquéritos

⁶⁶ Para os valores referentes à necessidade de transporte escolar estimada para o ensino pré-escolar na freguesia de Santiago da Torre ver Quadro III. 28.

⁶⁷ Para os valores referentes à necessidade de transporte escolar estimada para o 1º CEB na freguesia de Santiago da Torre ver Quadro III. 29.

Quadro III. 27 – Dados prospectivos para o Transporte Escolar dos Jardins-de-infância na Freguesia de Santiago da Guarda

	Anos								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Procura escolar estimada ⁶⁸	78	78	73	77	78	81	84	86	87
Necessidade de transporte escolar estimada ⁶⁹	75	75	70	74	75	78	81	83	84

Fonte: Projeções demográficas prospectivas, Volume II e Inquéritos

Quadro III. 28 – Dados prospectivos para o Transporte Escolar para as escolas do 1º CEB na Freguesia de Santiago da Guarda

	Anos								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Procura escolar estimada ⁷⁰	121	112	125	113	111	111	108	111	116
Necessidade de transporte escolar estimada ⁷¹	47	44	49	44	43	43	42	43	45

Fonte: Projeções demográficas prospectivas, Volume II e Inquéritos

Instituto Vasco da Gama⁷²

Valências Educativas

Transporte escolar: Sim

Refeição: Sim

Espaços Físicos

Salas de aulas 2º e 3º CEB: 15

Salas polivalentes: 0

Salas de informática: 0

Salas de trabalhos oficinais/EVT: 1

Salas de ciências: 1

Salas de Música: 1

Laboratórios: 1

Outras salas: 0

Biblioteca: Sim

Cantina/refeitório: Sim

Recreio (coberto/descoberto): 1 coberto

Instalações desportivas: 1 campo de jogos e 1 sala de desporto

⁶⁸ Apesar de não ser um nível de escolaridade obrigatório, pressupõem-se uma taxa de escolarização "mínima" de 100% como referência.

⁶⁹ Necessidade de transporte escolar estimada = Procura escolar estimada X percentagem de alunos beneficiários de transporte escolar no total de alunos.

⁷⁰ Tendo como pressuposto uma taxa de escolarização "mínima" de 100%, devido ao facto de ser um nível de ensino obrigatório

⁷¹ Necessidade de transporte escolar estimada = Procura escolar estimada X percentagem de alunos beneficiários de transporte escolar no total de alunos.

⁷² Estabelecimento de ensino privado que, através de um protocolo com a C.M. de Ansião e a DRE do Centro, é responsável pela escolarização dos alunos do 2º e 3º CEB das freguesias de Santiago da Guarda, Alvorge e Torre de Vale de Todos.

Quadro III. 29 – Dados prospectivos para o 2º e 3º CEB de Santiago da Guarda

Idade (anos)	Anos								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10	35	44	35	54	41	39	49	46	40
11	34	35	45	35	55	41	40	44	39
12	53	34	36	45	36	55	42	46	50
13	45	53	35	36	46	36	56	49	41
14	46	45	54	35	37	46	37	41	43
Total	213	211	205	205	215	217	224	226	213
Procura escolar estimada ⁷³	213	211	205	205	215	217	224	226	213
Necessidade de transporte escolar estimada ⁷⁴	209	207	201	201	211	213	220	221	209

Fonte: Projeções demográficas prospectivas, Volume II e Inquéritos

Freguesia de Torre de Vale de Todos

Jardim-de-infância de Torre de Vale de Todos / Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Torre de Vale de Todos

Valências Educativas

ATL: Sim

Componente de apoio a família: Sim

Prolongamento de horário: Sim

Refeição: Sim

Transporte escolar: Sim

Espaços Físicos

Biblioteca: Não

Cantina/refeitório: Sim

Recreio (coberto ou descoberto): 1 descoberto

Salas de actividade (Pré-escolar): 1

Salas de aulas (1º CEB): 1

Salas de informática: 0

Salas polivalentes: 0

Salas utilizados por ATL: Gerido pelo Centro

Social e Paroquial de Santiago da Guarda

Outras salas: 0

Fotografia III. 8 - EB1 de Torre de Vale de Todos⁷⁵



Fonte: CMA

⁷³ Tendo como pressuposto uma taxa de escolarização "mínima" de 100%, devido ao facto de ser um nível de ensino obrigatório

⁷⁴ Necessidade de transporte escolar estimada = Procura escolar estimada X percentagem de alunos beneficiários de transporte escolar no total de alunos.

⁷⁵ Deverá receber obras de remodelação no sentido de acolher o JI.

Quadro III. 30 – Dados prospectivos para o JI de Torre de Vale de Todos

Idade (anos)	Anos								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
3	4	4	3	3	3	3	3	3	3
4	3	4	4	3	3	3	3	3	3
5	4	3	4	4	3	3	3	3	3
Total	11	11	11	10	9	9	9	9	9
Procura escolar estimada	11	11	11	10	9	9	9	9	9
Necessidade de transporte escolar estimada ⁷⁶	11	11	11	10	9	9	9	9	9

Fonte: Projeções demográficas prospectivas, Volume II e Inquéritos

Quadro III. 31 – Dados prospectivos para o 1º CEB de Torre de Vale de Todos

Idade (anos)	Anos								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
6	3	4	3	4	4	3	3	3	3
7	6	3	4	3	4	4	3	3	3
8	4	6	3	4	3	4	3	3	3
9	5	4	6	3	4	3	4	3	3
Total	18	17	16	14	15	14	13	12	12
Procura escolar estimada	18	17	16	14	15	14	13	12	12
Necessidade de transporte escolar estimada ⁷⁷	18	17	16	14	15	14	13	12	12

Fonte: Projeções demográficas prospectivas, Volume II e Inquéritos

⁷⁶ Necessidade de transporte escolar estimada = Procura escolar estimada X percentagem de alunos beneficiários de transporte escolar no total de alunos.

⁷⁷ Necessidade de transporte escolar estimada = Procura escolar estimada X percentagem de alunos beneficiários de transporte escolar no total de alunos.

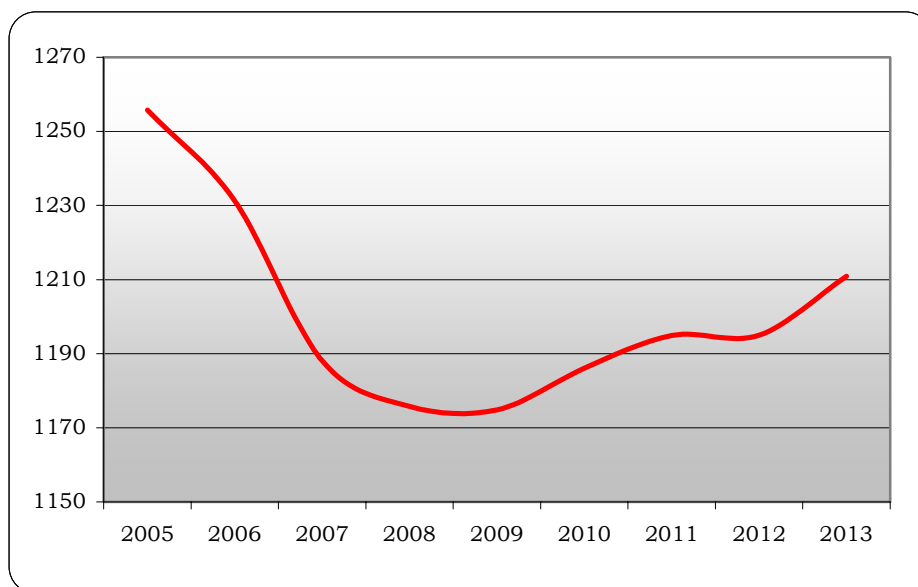
Transporte Escolar

Como consequência do reordenamento proposto é necessário prever as necessidades suplementares mais imediatas em termos de transporte escolar, pois devido ao encerramento e transferência de inúmeras escolas alguns alunos poderão encontrar-se relativamente distantes da área de irradiação da escola e fora da isócrona de tempo de percurso aceitável para os respectivos níveis de ensino.

A evolução das necessidades de transporte escolar previstas durante o horizonte temporal do plano (2005-2013) pode ser dividida em dois períodos bastante distintos entre si. No primeiro período, entre 2005 e 2009, existe uma clara diminuição da necessidade de transportes escolares, enquanto no segundo período, compreendido entre 2009 e 2013, há um ligeiro aumento dessas mesmas necessidades.

A explicação para esta evolução reside no facto de ser no 2º e 3º CEB que a população escolar tem mais necessidade de transportes escolares, e de ser precisamente os indivíduos com idades compreendidas entre 10 e 14 anos que registam uma evolução no sentido de um decréscimo, logo seguido de um aumento populacional⁷⁸.

Figura III. 1 – Evolução das necessidade de transporte escolar previstas⁷⁹



Fonte: elaboração própria a partir de dados das projecções demográfica e dos inquéritos

Ao contrário dos equipamentos de ensino pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, onde é importante a desagregação das necessidade de transporte escolar previstas por freguesia, uma vez que a irradiação dos equipamentos pré-escolares e do 1º

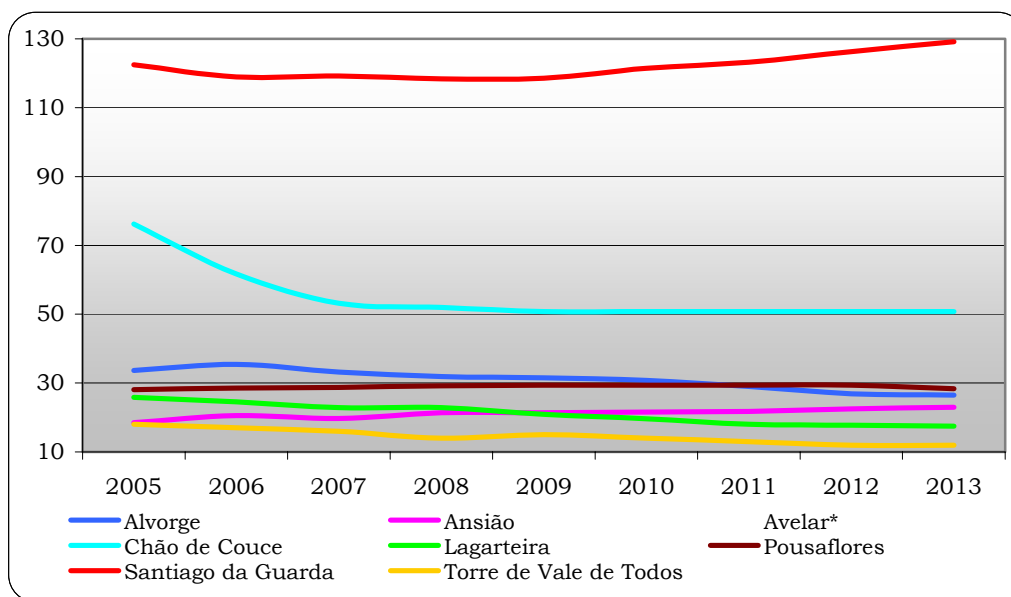
⁷⁸ Segundo as Projecções Demográficas Prospectivas, Volume II.

⁷⁹ Inclui todos os níveis de escolaridade, a saber: Pré-escolar, 1º CEB, 2º e 3º CEB e Ensino Secundário.

ciclo é reduzida, para as escolas do 2º e 3º ciclo e ensino secundário tal já não se justifica pois a sua irradiação é mais ampla, especialmente no caso de concelhos como Ansião, caracterizados pelo povoamento disperso e reduzida densidade urbana.

Nesta perspectiva e tendo em consideração os dados da figura III. 2 pode-se dizer que a tendência geral da evolução das necessidades de transporte escolar para o pré-escolar e para o 1º CEB é no sentido da estabilidade. De facto, apesar de todas as freguesias apresentarem ligeiros aumentos ou ligeiras diminuições nas necessidades de transporte escolar, a verdade é que apenas a freguesia de Santiago da Guarda apresenta uma clara tendência para um maior aumento nas necessidades de transportes escolares. A explicação para este facto reside no encerramento das EB1 de Santiago da Guarda, Charneca, Mogadouro, Lagoa Parada e Melriça e na consequente transferência da sua população escolar para o novo JI/EB1 de Santiago da Guarda.

Figura III. 2 – Evolução das necessidades de transporte escolar previstas por freguesia (pré-escolar e 1º CEB)



Fonte: elaboração própria a partir de dados das projecções demográfica e dos inquéritos

PROGRAMA DE EXECUÇÃO E PLANO DE FINANCIAMENTO

Após a quantificação e explanação das intervenções a efectuar no âmbito da Carta Educativa interessa fazer a programação da sua execução no tempo e o plano de financiamento que tratará de estimar o custo das medidas propostas e a responsabilidade do seu financiamento.

A programação apresentada foi orientada no sentido de colmatar as carências identificadas como mais urgentes, respondendo também às directivas criados por programas especiais do Ministério da Educação, nomeadamente o Programa de Qualificação do 1º Ciclo do Ensino Básico, que prevê o encerramento até Setembro de 2004 das escolas com menos de 5 alunos e o encerramento das escolas com menos de 10 alunos até ao final do ano lectivo de 2006/2007.

Contudo, no caso particular de Ansião, muitas das escolas do 1º CEB continuariam em operação se a presente Carta Educativa se regesse apenas pelo documento emanado da Administração Central, uma vez que ultrapassam os limiares mínimos estabelecidos. Seguindo critérios de excelência na educação, característica que é de resto reconhecida pela DREC ao Concelho de Ansião, é proposto o encerramento de várias outras escolas que não possuem as condições qualitativas necessárias para a acção educativa eficiente e com qualidade e que se encontram próximas do limiar de encerramento definido pelo Ministério da Educação⁸⁰.

A programa de execução e plano de financiamento que se apresentam de seguida foram elaborados no pressuposto da existência de apoios financeiros por parte da Administração Central para as intervenções preconizadas, pois tratam-se de profundas alterações no parque escolar do Concelho e que representam verbas financeiras incomportáveis para a Câmara Municipal de Ansião proceder às intervenções unilateralmente.

Anos 2002 e 2003

1. A dinâmica interna de reordenamento levada a cabo pela Câmara Municipal de Ansião havia já determinado o início de intervenções no parque escolar de jardins-de-infância e do 1º ciclo do ensino básico. Neste âmbito foram realizadas obras de remodelação e beneficiação no jardim-de-infância de Avelar e nas escolas do 1º ciclo de Ansião, Avelar e Lagoa Parada.
2. A intervenção no jardim-de-infância de Avelar visava a libertação dos espaços da Junta de Freguesia para 2003/2004, ao passo que as intervenções nas escolas do 1º ciclo de Avelar e Ansião perspectivam a sua futura ocupação pelos jardins-de-infância respectivos. Em Lagoa Parada a intervenção foi motivada pela falta de condições das escolas da localidade, particularmente o JI de Lagoa Parada.

⁸⁰ Esta é de facto uma prerrogativa das Cartas Educativas, devendo os documentos elaborados Centralmente apenas constituir linhas de orientação para a constituição de padrões de qualidade mínimos.

3. O custo orçado destas intervenções ascendeu aos **350 000 €**.

Ano 2004

1. A intervenção na escola do 1º CEB de Lagoa Parada permitirá o encerramento do actual jardim-de-infância da localidade antes do início do ano lectivo 2004/2005 e transferi-lo para os novos espaços criados passando a compor o novo JI de Lagoa Parada, sendo os alunos do 1º ciclo transferidos para a escola EB1 de Santiago da Guarda.
2. Encerramento da escola do 1º CEB de Mata de Cima e transferência dos seus alunos no ano lectivo 2004/2005 para a escola do 1º CEB de Charneca, na Freguesia de Santiago da Guarda;
3. A necessidade identificada em proceder a melhorias nas valências desportivas afectas à escola EB 2,3 e Secundária de Ansião, e dotar os equipamentos colectivos de ensino sitos na centralidade de Santiago da Guarda motivou o início da construção de um pavilhão desportivo em Santiago da Guarda e a recuperação do pavilhão desportivo de Ansião, este último alvo de Contrato Programa com o Ministério da Educação.

Quadro III. 32 – Resumo das intervenções em 2004 e respectiva previsão de custos

Nome	Área Bruta Construção ⁸¹ M ²	Área Terreno Requerida M ²	Custo Construção ⁸² €	Custo Apetrechamento €	Custo Total €
JI Lagoa Parada (ampliação)	-	-	205 000	15 000	220 000
Pavilhão Desportivo de Ansião	1590	3000	500 000 ⁸³	50 000	550 000
Pavilhão Desportivo Santiago da Guarda	1300	2600	800 000	100 000	900 000
Custo total previsto com as intervenções iniciadas em 2004					1 670 000

Fonte: Elaboração Própria

⁸¹ Áreas mínimas.

⁸² Inclui custo de projecto, fiscalização e arranjos exteriores.

⁸³ Trata-se de uma remodelação/ampliação, que pelo seu estado de degradação elevado trará um ónus financeiro mais pesado.

As áreas brutas de construção indicadas contemplam já os espaços de apoio e de circulação interna. Considerou-se a área de terreno requerida como a área de reserva urbanística, que incorpora já os espaços de circulação externos e arranjos exteriores.

As escolas a construir, em particular as EB1/JI deverão possuir uma correcta inserção no tecido urbano, sendo prioritária a sua localização em zona de proximidade funcional e articulação com espaços habitacionais, jardins, parques e equipamentos desportivos, culturais e sociais do aglomerado em que se inserem. As escolas deverão ser dotadas de abastecimento de água e energia eléctrica, drenagem de esgotos, rede de telecomunicações e recolha de lixo.

O financiamento das obras a efectuar será da responsabilidade da Câmara Municipal de Ansião com devidas participações da DREC e do Ministério da Segurança Social⁸⁴.

Ano 2005

1. Deverão ser iniciadas as intervenções propostas na escola do 1º CEB de Casal Novo e na escola do 1º CEB Alvorge, esta última visando a recuperação da cantina. Ambas as intervenções deverão estar concluídas antes do início do ano lectivo 2006/2007;
2. Encerramento da escola do 1º CEB de Louriceiras e transferência dos seus alunos no ano lectivo 2005/2006 para a EB1/JI de Santiago da Guarda;
3. Início da construção da nova escola do 1º CEB de Ansião, integrada na actual escola EB 2,3 e Secundária de Ansião;
4. Início da construção da nova escola EB1/JI de Lagarteira;
5. Início das obras de ampliação e beneficiação da actual escola do 1º CEB de Torre de Vale de Todos de maneira a receber as crianças do nível pré-escolar;
6. Início da construção da EB1/JI de Santiago da Guarda.

O custo de apetrechamento apresentado de seguida foi calculado com base em informação disponibilizada pelo Ministério da Educação e na experiência da equipa técnica responsável pela elaboração da presente Carta Educativa. Nesta contabilização, para as EB1/JI está incluído o apetrechamento para cantina, biblioteca, salas de aula e material de apoio. Para a escola EB1 de Ansião tal apetrechamento não foi considerado prioritário pois fará parte da futura EBI de Ansião, que por sua vez deverá sofrer obras de beneficiação para renovação de infra-estruturas desportivas e construção de um novo refeitório. Apenas foi considerado o apetrechamento de uma pequena biblioteca.

⁸⁴ Apenas para as escolas que possuírem Jardim Infantil.

Quadro III. 33 – Resumo das intervenções em 2005 e respectiva previsão de custos

Nome	Área Bruta Construção ⁸⁵ M ²	Área Terreno Requerida M ²	Custo Construção ⁸⁶ €	Custo Apetrechamento €	Custo Total €
EB1 Casal Novo (remodelação)	-	-	75 000	15 000	90 000
EB1 Alvorge (Cantina)	-	-	25 000	10 000	35 000
EB1 Ansião	930	2 700	600 000	50 000	650 000
EB1/JI Lagarteira	450	1 350	300 000	25 000	325 000
EB1/JI Torre Vale Todos (ampliação)	150	400	150 000	15 000	165 000
EB1/JI Santiago da Guarda	1 100	3 600	450 000	85 000	535 000
Custo total previsto com as intervenções iniciadas em 2005					1 800 000

Fonte: Elaboração Própria

As escolas a construir, em particular as EB1/JI deverão possuir uma correcta inserção no tecido urbano, sendo prioritária a sua localização em zona de proximidade funcional e articulação com espaços habitacionais, jardins, parques e equipamentos desportivos, culturais e sociais do aglomerado em que se inserem. As escolas deverão ser dotadas de abastecimento de água e energia eléctrica, drenagem de esgotos, rede de telecomunicações e recolha de lixo.

O financiamento das obras a efectuar será da responsabilidade da Câmara Municipal de Ansião com devidas participações da DREC e do Ministério da Segurança Social⁸⁷. A responsabilidade do financiamento da ampliação da EB2,3 e Secundária de Ansião recai sob a alçada directa da DREC, com a devida colaboração da Câmara Municipal.

Ano 2006

1. Fim das intervenções na escola do 1º CEB de Casal Novo, passando a receber no início do ano lectivo 2006/2007 todos os alunos do 1º ciclo da Freguesia de Pousaflores;

⁸⁵ Áreas mínimas.

⁸⁶ Inclui custo de projecto, fiscalização e arranjos exteriores.

⁸⁷ Apenas para as escolas que possuírem Jardim Infantil.

2. Fim da intervenção na cantina da escola do 1º CEB de Alvorge dota a escola de mais uma valência educativa e espaço de apoio de grande importância;
3. Fim da construção da escola EB1 de Ansião, agora integrada na escola EB 2,3 e Secundária de Ansião passando a constituir a Escola Básica Integrada e Secundária de Ansião;
4. Transferência do 1º CEB de Ansião para a Escola Básica Integrada e Secundária de Ansião antes do início do ano lectivo 2006/2007;
5. Encerramento da escola do 1º CEB de Constantina com transferência de alunos no início do ano lectivo de 2006/2007 para a EBI de Ansião;
6. Encerramento da escola do 1º CEB de Sarzedela com transferência de alunos no início do ano lectivo de 2006/2007 para a EBI de Ansião;
7. Transferência do Jardim-de-infância de Ansião no início do ano lectivo de 2006/2007 para a antiga EB1 de Ansião e agora novo JI de Ansião, cujas instalações foram disponibilizadas pela finalização da construção da nova Escola Básica Integrada e Secundária de Ansião;
8. Fim da construção da EB1/JI de Lagarteira com disponibilização de instalações antes do início do ano lectivo 2006/2007;
9. Transferência da escola do 1º CEB de Lagarteira no início do ano lectivo 2006/2007 para a nova EB1/JI de Lagarteira;
10. Transferência do jardim-de-infância de Lagarteira para o novo espaço, no início do ano lectivo 2006/2007, integrado na EB1/JI de Lagarteira;
11. Início da intervenção na antiga escola do 1º CEB de Pousaflores;
12. Início da construção da EB1/JI de Chão de Couce.

Quadro III. 34 – Resumo das intervenções em 2006 e respectiva previsão de custos

Nome	Área Bruta Construção ⁸⁸ M ²	Área Terreno Requerida M ²	Custo Construção ⁸⁹ €	Custo Apetrechamento €	Custo Total €
JI Pousaflores (remodelação)	-	-	50 000	15 000	65 000
EB1/JI Chão de Couce	700	2 300	450 000	70 000	520 000
Custo total previsto com as intervenções iniciadas em 2006					585 000

Fonte: Elaboração Própria

⁸⁸ Áreas mínimas.

⁸⁹ Inclui custo de projecto, fiscalização e arranjos exteriores.

Ano 2007

1. Fim da construção da escola EB1/JI de Santiago da Guarda antes do início do ano lectivo 2007/2008;
2. Encerramento da escola do 1º CEB de Mogadouro e transferência de alunos no início do ano lectivo 2007/2008 para EB1/JI de Santiago da Guarda;
3. Encerramento da escola do 1º CEB de Melriça e transferência de alunos no início do ano lectivo 2007/2008 para a recém construída EB1/JI de Santiago da Guarda;
4. Encerramento da escola do 1º CEB de Charneca e transferência de alunos no início do ano lectivo 2007/2008 para a recém construída EB1/JI de Santiago da Guarda;
5. Transferência da escola do 1º CEB de Santiago da Guarda no início do ano lectivo 2007/2008 para a recém construída EB1/JI de Santiago da Guarda;
6. Fim da intervenção na escola do 1º CEB de Pousaflores habilita-a a receber todas crianças do nível pré-escolar da Freguesia de Pousaflores;
7. Encerramento do Jardim-de-infância da Bairrada e transferência de crianças no início do ano lectivo 2007/2008 para o novo Jardim-de-infância de Pousaflores;
8. Encerramento do Jardim-de-infância do Pereiro e transferência de crianças no início do ano lectivo 2007/2008 para o novo Jardim-de-infância de Pousaflores;
9. Início da construção da nova escola do 1º CEB em Avelar, integrada na escola EB 2,3 de Avelar;
10. Fim da construção da nova EB1/JI de Chão de Couce antes do início do ano lectivo 2007/2008;
11. Encerramento da escola do 1º CEB de Serra do Mouro e transferência de alunos no início do ano lectivo 2007/2008 para EB1/JI de Chão de Couce;
12. Encerramento da escola do 1º CEB de Pedro do Ouro e transferência de alunos no início do ano lectivo 2007/2008 para EB1/JI de Chão de Couce;
13. Transferência da escola do 1º CEB de Chão de Couce no início do ano lectivo 2007/2008 para a nova EB1/JI de Chão de Couce;
14. Transferência do Jardim-de-infância de Chão de Couce no início do ano lectivo 2007/2008 para o novo espaço integrado na já edificada EB1/JI de Chão de Couce;
15. Início da intervenção na escola do 1º CEB de Mogadouro.

Quadro III. 35 – Resumo das intervenções em 2007 e respectiva previsão de custos

Nome	Área Bruta Construção ⁹⁰ M ²	Área Terreno Requerida M ²	Custo Construção ⁹¹ €	Custo Apetrechamento €	Custo Total €
EB1 Avelar	930	2 700	600 000	50 000	650 000
Custo total previsto com as intervenções iniciadas em 2007					650 000

Fonte: Elaboração Própria

Ano 2008

1. Fim da construção dos novos espaços para o 1º CEB integrados na EB 2,3 de Avelar, constituindo a Escola Básica Integrada de Avelar;
2. Transferência do Jardim-de-infância de Mogadouro para as instalações beneficiadas e remodeladas da antiga EB1 da mesma localidade, antes do início do ano lectivo 2008/2009;
3. Encerramento da escola do 1º CEB de Avelar e transferência de alunos antes do início do ano lectivo de 2008/2009 para a nova Escola Básica Integrada de Avelar;
4. Transferência do Jardim-de-infância de Avelar para as instalações da antiga EB1 de Avelar antes do início do ano lectivo 2008/2009.

Quadro III. 36 – Resumo das intervenções em 2008 e respectiva previsão de custos

Nome	Área Bruta Construção ⁹² M ²	Área Terreno Requerida M ²	Custo Construção ⁹³ €	Custo Apetrechamento €	Custo Total €
Jl Mogadouro (remodelação)	-	-	50 000	15 000	65 000
Custo total previsto com as intervenções iniciadas em 2008					65 000

⁹⁰ Áreas mínimas.

⁹¹ Inclui custo de projecto, fiscalização e arranjos exteriores.

⁹² Áreas mínimas.

⁹³ Inclui custo de projecto, fiscalização e arranjos exteriores.

Síntese

O custo de construção e apetrechamento do conjunto de propostas apresentadas ascende a, aproximadamente, 5 100 000 €. Note-se que nesta estimativa não se encontra incluído o custo de aquisição de terreno para construção e/ou ampliação das escolas propostas e infra-estruturas desportivas.

Quadro III. 37 – Síntese da execução da Carta Educativa de Ansião

		CUSTO CONSTRUÇÃO PREVISTO	ANO 2002 / 2003	ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006	ANO 2007	ANO 2008	OBSERVAÇÕES
REMODELAÇÃO	JI AVELAR	110.000 €							Encerra nas instalações da Junta de Freguesia no Ano Lectivo de 2003/2004
	ACTUAL EB1 AVELAR	120.000 €							Preparada para receber no Ano Lectivo de 2008/2009 a Pré-Escola de Avelar
	ACTUAL EB1 ANSIÃO	120.000 €							Preparada para receber no Ano Lectivo de 2006/2007 a Pré-Escola de Ansião
	PAVILHÃO ANSIÃO	510.000 €							Assinatura de Contracto Programa com ME a 04/06/04, para remodelação geral. Disponível no Ano Lectivo de 2005/2006
	JI POUSAFLORES	50.000 €							Desactiva a actual Pré-Escola da Bairrada e do Pereiro no Ano Lectivo de 2007/2008
	JI MOGADOURO	50.000 €							Encerra Pré-Escola a funcionar no Marquinho no Ano Lectivo 2008/2009, passando a funcionar na actual EB1 Mogadouro
	EB1 CASAL NOVO	75.000 €							Recebe alunos provenientes da actual EB1 de Pousaflores, que encerra em 2006/2007
	EB1 ALVORGE (CANTINA)	25.000 €							A funcionar no Ano Lectivo de 2006/2007
	EB1/JI TORRE VT	150.000 €							Disponível no Ano Lectivo 2007/2008.
CONSTRUÇÃO	PAVILHÃO SANTIAGO	800.000 €							Disponível no Ano Lectivo de 2005/2006, para servir a comunidade educativa das freguesias de Sant. Guarda, Alvorge, Torre e Lagarteira
	EB1 AVELAR	600.000 €							Disponível no Ano Lectivo 2008/2009. A Pré-Escola de Avelar passa a funcionar na actual EB1 Avelar
	EB1 ANSIÃO	600.000 €							Disponível no Ano Lectivo 2006/2007. Permite o encerramento das EB1's de Constantina e Sarzedela
	EB1/JI SANTIAGO	450.000 €							Disponível no Ano Lectivo 2007/2008. Permite o encerramento das EB1's de Mogadouro, Melriça, Charneca, Lagoa Parada e Santiago Guarda e Pré-Escola Santiago da Guarda
	EB1/JI CHÃO COUCE	450.000 €							Disponível no Ano Lectivo 2007/2008. Permite o encerramento das EB1's de Chão de Couce, Pedra do Ouro e Serra do Mouro e Pré-Escola Chão Couce
	EB1/JI LAGARTEIRA	300.000 €							Disponível no Ano Lectivo 2007/2008. Permite a transferência dos alunos das actuais EB1 e Pré-Escola de Lagarteira
	JI LAGOA PARADA	205.000 €							Disponível no Ano Lectivo 2004/2005. Permite a transferência dos alunos da actual Pré-Escola da Lagoa Parada.
TOTAL INVESTIMENTO		4.615.000 €	350.000 €	755.000 €	1.196.000 €	1.275.000 €	575.000 €	450.000 €	7 Remodelações – 3 Pré-Escolas + 4 EB1's 6 Construções – 4 P1's + 2 EB1's 9 Encerramentos – 1 Pré-Escola + 7 EB1's 12 Transferências - 5 Pré-Escolas + 5 EB1's

Quadro III. 38 – Plano de Financiamento da Carta Educativa de Ansião

		ORÇAMENTO TOTAL	ANO 2002/2003	ANO 2004	ANO 2005	ANO 2006	ANO 2007	ANO 2008	OBSERVAÇÕES
REMODELAÇÃO	JI AVELAR	110.000 €	110.000 €						Encerra nas instalações da Junta de Freguesia no Ano Lectivo de 2003/2004
	ACTUAL EB1 AVELAR	120.000 €	120.000 €						Preparada para receber no Ano Lectivo de 2008/2009 a Pré-Escola de Avelar
	ACTUAL EB1 ANSIÃO	120.000 €	120.000 €						Preparada para receber no Ano Lectivo de 2006/2007 a Pré-Escola de Ansião
	PAVILHÃO ANSIÃO	510.000 €		250.000 €	260.000 €				Assinatura de Contracto Programa com ME a 04/06/04, para remodelação geral. Disponível no Ano Lectivo de 2005/2006
	JI POUSAFLORES	50.000 €				25.000 €	25.000 €		Desactiva a actual Pré-Escola da Bairrada e do Pereiro no Ano Lectivo de 2007/2008
	JI MOGADOURO	50.000 €						50.000 €	Encerra Pré-Escola a funcionar no Marquinho no Ano Lectivo 2008/2009, passando a funcionar na actual EB1 Mogadouro
	EB1 CASAL NOVO	75.000 €			75.000 €				Recebe alunos provenientes da actual EB1 de Pousaflores, que encerra em 2006/2007
	EB1 ALVORGE (CANTINA)	25.000 €			25.000 €				A funcionar no Ano Lectivo de 2006/2007
	EB1/JI TORRE VT	150.000 €			50.000 €	100.000 €			Disponível no Ano Lectivo 2007/2008.
CONSTRUÇÃO	PAVILHÃO SANTIAGO	786.000 €		300.000 €	486.000 €				Disponível no Ano Lectivo de 2005/2006, para servir a comunidade educativa das freguesias de Sant. Guarda, Alvorge, Torre e Lagarteira
	EB1 AVELAR	600.000 €					200.000 €	400.000 €	Disponível no Ano Lectivo 2008/2009. A Pré-Escola de Avelar passa a funcionar na actual EB1 Avelar
	EB1 ANSIÃO	600.000 €			200.000 E	400.000 €			Disponível no Ano Lectivo 2006/2007. Permite o encerramento das EB1's de Constantina e Sarzedela
	EB1/JI SANTIAGO	450.000 €				400.000 €	50.000 €		Disponível no Ano Lectivo 2007/2008. Permite o encerramento das EB1's de Mogadouro, Melriça, Charneca, Lagoa Parada e Santiago Guarda e Pré-Escola Santiago da Guarda
	EB1/JI CHÃO COUCE	450.000 €				150.000 €	300.000 €		Disponível no Ano Lectivo 2007/2008. Permite o encerramento das EB1's de Chão de Couce, Pedra do Ouro e Serra do Mouro e Pré-Escola Chão Couce
	EB1/JI LAGARTEIRA	300.000 €			100.000 €	200.000 €			Disponível no Ano Lectivo 2007/2008. Permite a transferência dos alunos das actuais EB1 e Pré-Escola de Lagarteira
	JI LAGOA PARADA	205.000 €		205.000 €					Disponível no Ano Lectivo 2004/2005. Permite a transferência dos alunos da actual Pré-Escola da Lagoa Parada.
TOTAL		4.601.000 €	350.000 €	755.000 €	1.196.000 €	1.275.000 €	575.000 €	450.000 €	7 Remodelações – 3 Pré-Escolas + 4 EB1's 6 Construções – 4 P1's + 2 EB1's 9 Encerramentos – 1 Pré-Escola + 7 EB1's 12 Transferências - 5 Pré-Escolas + 5 EB1's

Devido à elevada previsão de custos financeiros a participação da Administração Central revelar-se-á determinante dado que a previsão orçamental da Câmara Municipal de Ansião não será suficiente para assumir unilateralmente as intervenções propostas.

A forte dinâmica ao nível do reordenamento da rede educativa pública deverá ser acompanhada dos necessários instrumentos de comparticipação financeira sob pena de tornar as soluções propostas inoperantes.

Será no ano de 2005 e 2006 que será necessário um maior esforço financeiro por parte dos actores educativos, quer se enquadrem localmente ou ao nível da Administração Central, para fazer face aos custos de construção previstos. Também os custos de apetrechamento deverão ser considerados prioritários visto que fornecem todo o material e equipamento necessário à prática da educação qualitativa.

O finalizar do presente documento que constitui a Carta Educativa de Ansião não deverá ser encarado como o final do processo de reordenamento. Será imprescindível fazer um acompanhamento cuidado da evolução das variáveis consideradas na concepção da proposta apresentada e da execução, quer na sua vertente operacional quer na vertente de financiamento. Este acompanhamento deverá ser feito em sede de monitorização da Carta Educativa, um procedimento que extrema utilidade dada a grande dinâmica da nossa sociedade.

